

Relatório Anual de Gestão 2023

ANDERSON BRUNO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	GRAVATÁ
Região de Saúde	Caruaru
Área	513,37 Km²
População	86.516 Hab
Densidade Populacional	169 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 13/07/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GRAVATA
Número CNES	5749301
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11049830000120
Endereço	RUA PADRE JOAQUIM CAVALCANTI 246 CASA
Email	secsaude@gtanet.com.br
Telefone	(81) 35639024

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/07/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSELITO GOMES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ANDERSON BRUNO DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	andersonbrunno5@gmail.com
Telefone secretário(a)	8135639024

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 13/07/2025
Período de referência: 01/08/2023 - 31/12/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1992
CNPJ	10.710.822/0001-10
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ANDERSON BRUNO DE OLIVEIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 13/07/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	24615	122,20
ALAGOINHA	200.422	14355	71,62
ALTINHO	454.486	21185	46,61

BARRA DE GUABIRABA	114.216	12616	110,46
BELO JARDIM	647.696	83647	129,15
BEZERROS	492.556	64809	131,58
BONITO	399.503	39163	98,03
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	51107	67,06
CACHOEIRINHA	179.268	20612	114,98
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	17991	335,80
CARUARU	920.61	402290	436,98
CUPIRA	105.924	24301	229,42
FREI MIGUELINHO	212.702	14070	66,15
GRAVATÁ	513.367	91887	178,99
IBIRAJUBA	189.591	7344	38,74
JATAÚBA	719.217	16323	22,70
JUREMA	148.246	14027	94,62
PANELAS	371.157	23449	63,18
PESQUEIRA	1000.225	65408	65,39
POÇÃO	199.742	10805	54,09
RIACHO DAS ALMAS	313.99	21411	68,19
SAIRÉ	195.457	11218	57,39
SANHARÓ	256.183	18933	73,90
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	104277	310,79
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14533	157,72
SÃO BENTO DO UNA	726.964	51264	70,52
SÃO CAITANO	382.475	39117	102,27
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	20440	84,24
TACAIMBÓ	227.586	14277	62,73
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	25497	53,66
TORITAMA	30.93	43636	1.410,80
VERTENTES	191.091	22955	120,13

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Gravatá está localizado no Agreste do Estado de Pernambuco, a aproximadamente 85 quilômetros da capital Recife, integrando a microrregião do Vale do Ipojuca. Com uma área territorial de 507,36 km², Gravatá destaca-se por sua posição estratégica às margens da BR-232, principal via de ligação entre a capital e o interior do estado, o que favorece o fluxo turístico e comercial da região.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada do município em 2024 é de 91.887 habitantes, apresentando densidade demográfica média de cerca de 170 habitantes por quilômetro quadrado. A sede municipal é dividida em três distritos administrativos: Gravatá sede, Mandacaru e Uruçu-Mirim, além de diversas comunidades e povoados rurais, que compõem uma estrutura territorial ampla e diversificada.

Gravatá tem se consolidado como importante polo turístico do interior pernambucano, sendo reconhecido oficialmente como Município de Interesse Turístico pelo Ministério do Turismo, Plano Nacional de Turismo (20242027), em função de sua infraestrutura hoteleira, eventos culturais sazonais (como o São João, Natal e festividades religiosas), gastronomia e clima atrativo. Sua economia também se apoia nos setores de comércio, serviços, construção civil e produção artesanal, destacando-se ainda pelo polo moveleiro regional. De acordo com os dados mais recentes do IBGE (2021), o Produto Interno Bruto (PIB) municipal totalizou aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, com um PIB per capita de R\$ 15.938, valor inferior à média estadual, mas compatível com municípios de porte semelhante da região.

No que tange aos indicadores sociais, o município possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,634 (IBGE/2010), apresenta boa taxa de escolarização entre crianças e adolescentes. A gestão pública municipal enfrenta os desafios típicos de municípios em crescimento, com áreas urbanas em expansão, demandas crescentes por serviços de saúde, educação, infraestrutura e mobilidade, especialmente nas zonas periféricas e rurais.

A política de saúde de Gravatá, é centrada na promoção do acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, alinhada às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). O município busca fortalecer a atenção primária, oferecendo unidades de saúde bem estruturadas e equipes multidisciplinares que atuam na prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças. Além disso, a cidade investe em ações de promoção da saúde, campanhas de vacinação, programas de educação em saúde e melhorias na infraestrutura hospitalar e ambulatorial. A gestão municipal também prioriza a rede de média complexidade e as ações de vigilância em Saúde, além da participação da comunidade e a integração com outros setores para garantir uma assistência mais eficiente, humanizada e sustentável para toda a população.

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização da Saúde do Estado de Pernambuco, o município de Gravatá está inserido na Microrregião de Saúde VII, que compõe a Região de Saúde IV (Geres IV).Nesta microrregião também estão os municípios de Barra de Guabiraba, Bezerros, Bonito, Camocim de São Félix, Sairé e São Joaquim do Monte, com uma população total aproximada de 250.000 habitantes. Além disso, conforme o Decreto Estadual nº250.874/2021, que reorganizou as macro e microrregiões de saúde no estado, Gravatá permanece enquadrado na Geres IV (IV Gerência Regional de Saúde), reforçando sua vinculação institucional dentro do SUS estadual. o município é corresponsável, junto aos demais entes da microrregião, pela construção coletiva do planejamento regional da saúde, incluindo a elaboração do Planejamento Regional Integrado (PRI), e sua compatibilização com os instrumentos municipais de gestão: Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatórios de Gestão.

Importante destacar, que a gestão municipal reconhece e incentiva as ações do controle social, fomentando discussões entre as instâncias colegiadas com o objetivo de fortalecer as deliberações buscando o avanço da gestão democrática e transparente da saúde.

Os Conselhos de Saúde constituem espaços fundamentais para o exercício da participação e controle social na política pública de saúde. O conselho Municipal de Saúde de Gravatá não apresentou alteração na sua estrutura em 2023, sendo composto por 24 membros titulares e 24 suplentes, mantém a essência da paridade entre

usuários e os demais segmentos, sendo representado da seguinte forma: 06 gestores, 06 trabalhadores de saúde e 12 usuários.

Em relação ao investimento financeiro das ações da saúde no município, destacamos que é tripartite, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal. A entidade gestora desse recurso é o Fundo Municipal de Saúde de Gravatá, CNPJ: 10.710.822/0001-10, o qual faz parte da Secretaria Municipal de Saúde, que atua diretamente em sua administração e prestação de contas.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) constitui um instrumento fundamental no ciclo de planejamento e avaliação do Sistema Único de Saúde (SUS). Mais do que um cumprimento formal de uma exigência legal, conforme previsto na Lei Complementar nº 141/2012, o RAG se configura como uma ferramenta estratégica e indispensável para a transparência, o controle social e a qualificação da gestão em saúde.

Sua principal função é apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), permitindo a análise do grau de cumprimento das metas e ações pactuadas, com base em indicadores previamente definidos. Ao identificar avanços, desafios e lacunas, o RAG orienta ajustes no Plano Municipal de Saúde (PMS) e contribui diretamente para o aperfeiçoamento das políticas públicas de saúde.

Em relação a Secretaria Municipal de Saúde de Gravata, o RAG 2023 reflete o esforço contínuo da gestão em desenvolver ações integradas. Neste documento, serão apresentados dados como a execução da Programação Anual de Saúde, diretrizes, objetivos, metas e indicadores, o desempenho orçamentário, os dados de produção em saúde, entre outros indicadores relevantes que expressam o comprometimento com a melhoria contínua dos serviços ofertados à população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.882	2.749	5.631
5 a 9 anos	3.033	2.874	5.907
10 a 14 anos	3.123	2.915	6.038
15 a 19 anos	3.359	3.162	6.521
20 a 29 anos	7.166	7.101	14.267
30 a 39 anos	6.455	7.125	13.580
40 a 49 anos	5.606	6.498	12.104
50 a 59 anos	4.257	5.236	9.493
60 a 69 anos	2.799	3.390	6.189
70 a 79 anos	1.554	2.092	3.646
80 anos e mais	773	1.160	1.933
Total	41.007	44.302	85.309

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 13/07/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022	2023
GRAVATA	1.137	974	1.039	1.015	1.032

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 13/07/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	248	503	840	432	288
II. Neoplasias (tumores)	413	401	402	560	586
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	54	31	44	56	62
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	78	70	84	105	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	30	22	15	12	8
VI. Doenças do sistema nervoso	81	73	66	110	108
VII. Doenças do olho e anexos	29	28	57	54	98
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	2	6	8	19
IX. Doenças do aparelho circulatório	437	364	401	444	426
X. Doenças do aparelho respiratório	396	247	268	392	363
XI. Doenças do aparelho digestivo	500	316	386	495	476
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	119	113	102	138	185
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	77	45	56	113	125
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	424	270	272	302	391
XV. Gravidez parto e puerpério	903	666	770	757	742
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	139	154	221	228	262
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	40	21	33	29	33
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	94	80	87	105	74
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	475	452	495	543	639

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	94	41	52	71	128
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4.643	3.899	4.657	4.954	5.082

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 13/07/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	134	113	78	36
II. Neoplasias (tumores)	87	73	79	83	78
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	2	5	4	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	62	56	51	43	35
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	21	9	12	16
VI. Doenças do sistema nervoso	16	13	8	23	17
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	148	121	158	182	151
X. Doenças do aparelho respiratório	76	59	90	120	59
XI. Doenças do aparelho digestivo	30	31	37	51	35
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	9	7	5	6	5
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	2	6	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	29	26	26	35
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	3	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	3	5	4	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	3	5	3	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	26	36	30	41	44
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	73	82	76	96	84
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	615	673	707	775	609

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 13/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No ano de 2023, os dados de saúde e demografia do município de Gravatá-PE revelaram importantes aspectos a serem considerados para o planejamento e a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal.

A população estimada em 2021 era de 85.309 habitantes, dados disponibilizado, sendo 51,9% do sexo feminino e 48,1% do sexo masculino. A estrutura etária aponta predominância da população jovem-adulta, com destaque para os grupos de 20 a 39 anos, que juntos somam mais de 32% do total. Por outro lado, observa-se também um processo de envelhecimento populacional, com aproximadamente 13,8% dos habitantes com 60 anos ou mais, o que indica a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas ao cuidado com a população idosa.

Em relação aos nascidos vivos, observou-se uma redução entre os anos de 2019 e 2020, possivelmente reflexo da pandemia da COVID-19, seguida de uma estabilização entre 2021 e 2023. Em 2023, o município registrou 1.032 nascidos vivos. Esse dado reforça a importância de manter ações qualificadas de atenção pré-natal, parto e puerpério, garantindo o acesso das gestantes aos serviços de saúde e promovendo a saúde materno-infantil.

As internações hospitalares, em 2023, totalizaram 5.082 registros. As principais causas foram gravidez, parto e puerpério (742 internações), lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas (639 internações), neoplasias (586), doenças do aparelho digestivo (476) e doenças do aparelho circulatório (426). Tais dados evidenciam a necessidade de ampliar e qualificar os serviços da Rede de Atenção à Saúde, sobretudo nas áreas de atenção à mulher, urgência e emergência, e doenças crônicas não transmissíveis. Ressalta-se ainda a redução nas internações por doenças infecciosas e parasitárias após o pico observado em 2021, evidenciando o impacto positivo das ações de vigilância e controle da pandemia.

No tocante à mortalidade, foram registrados 609 óbitos em 2023, o menor número desde 2019. As principais causas de morte foram doenças do aparelho circulatório (151 óbitos), neoplasias (78), causas externas como acidentes e violências (84), e doenças do aparelho respiratório (59). Comparado aos anos anteriores, observa-se uma tendência de redução nas mortes por doenças infecciosas e metabólicas, consolidando a superação do período mais crítico da pandemia. Ainda assim, a alta proporção de óbitos por doenças crônicas e causas externas reforça a necessidade de ações preventivas contínuas e intersetoriais.

Diante desse panorama, é possível afirmar que 2023 foi um ano de estabilização dos indicadores de saúde em Gravatá, com avanços em diversas áreas e desafios ainda persistentes. A gestão municipal deve manter o foco na qualificação da Atenção Primária à Saúde, como eixo estruturante do SUS, além de fortalecer a Rede de Atenção Materno-Infantil, ampliar as ações voltadas ao enfrentamento das doenças crônicas e causas externas, e desenvolver políticas de cuidado voltadas à população idosa. Esses dados subsidiam a tomada de decisões e o planejamento de ações estratégicas para qualificar os serviços de saúde e promover melhores condições de vida e

saúde para a população gravataense.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	426.222
Atendimento Individual	117.073
Procedimento	101.694
Atendimento Odontológico	33.777

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	443	888.348,97
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	-	-	443	888.348,97

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/07/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	7.113	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/07/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	52.762	18,90	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	281.304	1.141.108,65	-	-
03 Procedimentos clinicos	418.594	1.623.252,02	443	888.348,97
04 Procedimentos cirurgicos	1.315	16.432,37	93	48.944,08
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	627	97.725,00	-	-

08 Acoes complementares da atencao a saude	10.535	82.932,60	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	765.137	2.961.469,54	536	937.293,05

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/07/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.396	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	913	-
Total	2.309	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 12/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção dos serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) é um componente essencial da gestão e do planejamento das ações em saúde. Essa produção diz respeito à oferta efetiva de atendimentos, procedimentos, exames, consultas, internações, ações de promoção e prevenção, entre outras atividades desenvolvidas nas unidades públicas e conveniadas, além de mensuração da produção dos serviços permite avaliar o desempenho da rede assistencial, identificar gargalos e orientar intervenções com base em evidências. Indicadores como número de consultas médicas, cobertura vacinal, atendimentos odontológicos, procedimentos ambulatoriais e internações hospitalares. Na rede de saúde de Gravatá podemos observar por meio da análise dos dados fornecidos em relação a atenção primária os números mostram uma alta capilaridade e abrangência das ações, especialmente com mais de 426 mil visitas domiciliares realizadas, principalmente, pelos agentes comunitários de saúde, refletindo forte atuação das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), impacta positivamente na prevenção, reduzindo demandas por urgência e internações e fortalecendo o vínculo entre comunidade e rede de saúde.

Em relação a produção de urgência e emergência, podemos verificar que está concentrada exclusivamente em procedimentos clínicos. Não existindo registro neste sistema da produção ambulatorial para urgência, nem cirurgias de urgência no SIH/SUS. Porém, quando verificados os dados e rotinas dos serviços, os números são altos, indicando dessa forma, indica que está existindo subnotificação ou subprodução de outras áreas como a diagnóstico e a cirúrgica. O município vem atuando com capacitações para fortalecer o processo de notificação.

Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar a produção apresenta um volume ambulatorial é altíssimo, com produção aprovada de mais de 765 mil procedimentos, o que evidencia uma grande demanda e oferta por serviços de especialidades e exames. Também, podemos observar a alta demanda pela rede de atenção Psicossocial por Forma de Organização com quantitativo aprovado de 7.113 mil procedimentos.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	1	0	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	7	7
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	2	2
Total	1	0	49	50

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/07/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	46	0	0	46
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	1	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	49	0	1	50

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/07/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em 2023, o município contava com um total de 50 estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS, demonstrando uma estrutura voltada majoritariamente à atenção básica e serviços de apoio diagnóstico. A gestão da rede está fortemente concentrada na esfera municipal, responsável por 98% dos estabelecimentos (49 unidades), com apenas um estabelecimento sob gestão dupla (compartilhada entre entes federativos). Não há registros de unidades sob responsabilidade estadual.

Do ponto de vista da natureza jurídica, a maior parte da rede está vinculada à administração pública municipal, com 46 unidades. Apenas 4 unidades têm natureza jurídica privada: 3 são entidades empresariais (Sociedade Empresária Limitada), das quais uma opera sob gestão dupla; 1 unidade é mantida por associação privada sem fins lucrativos.

Essa estrutura evidencia uma baixa participação da iniciativa privada na oferta de serviços ao SUS no município, o que pode limitar a diversificação de serviços e parcerias para ampliar a cobertura assistencial. A gestão está traçando estratégias para ampliar os registros das unidades

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	1	0
	Bolsistas (07)	19	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	13	5	13	91	171
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	6	0	5	2	0
	Informais (09)	0	0	1	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	16	3	0
	Celetistas (0105)	0	0	3	0	0
	Informais (09)	1	1	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	3	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	65	71	99	242	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/07/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	5	6	8	
	Informais (09)	5	4	4	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	2	4	
	Bolsistas (07)	2	7	7	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	290	421	383	332	
	Informais (09)	1	1	0	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	31	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	3	9	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	3	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	478	391	539	469	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 13/07/2025.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A análise dos dados de postos de trabalho ocupados no município de Gravatá, com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), revela um panorama detalhado da composição e formas de vínculo da força de trabalho da saúde no período de dezembro de 2023. Observa-se uma predominância do setor público (natureza jurídica grupo 1) como principal empregador, sendo responsável pela maior parte dos vínculos formais. Destacam-se, nesse grupo, os vínculos estatutários e de empregados públicos, que contemplam 13 médicos, 5 enfermeiros, 13 profissionais de nível superior (exceto médicos e enfermeiros), 91 profissionais de nível médio e 171 agentes comunitários de saúde (ACS).

Ainda no setor público, há uma expressiva quantidade de trabalhadores contratados por meio de contratos temporários e cargos comissionados, evidenciando certa dependência de vínculos mais precários e com menor estabilidade. Em dezembro de 2023, foram registrados 65 médicos, 71 enfermeiros, 99 profissionais de nível superior, e 242 de nível médio nessa modalidade. Contudo, ao analisarmos as bases de informações da secretaria de saúde encontramos os seguintes dados: 81 médicos, 68 enfermeiras, 82 profissionais de nível superior, e 274 de nível médio. Mesmo diante da pequena variável de informações. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias para fortalecimento dos vínculos permanentes, especialmente em funções essenciais e contínuas do serviço público de saúde.

Outro dado relevante é a presença de 19 médicos atuando como bolsistas, o que indica o uso de modalidades alternativas de contratação, possivelmente associadas a programas federais ou estaduais. Também se verifica a atuação de profissionais autônomos em diferentes naturezas jurídicas, especialmente no setor privado e no terceiro setor, como forma de suprir demandas específicas. No setor privado (grupos NJ 2, 4 e 5), observam-se ainda vínculos com profissionais informais, enquanto o setor sem fins lucrativos mantém contratos com autônomos, celetistas, informais e profissionais intermediados por outras entidades, como organizações sociais e cooperativas.

A análise da série histórica de 2019 a 2022 permite identificar tendências importantes. Os vínculos estatutários e de empregados públicos cresceram significativamente entre 2019 e 2020, passando de 290 para 421 trabalhadores, mas apresentaram queda nos anos seguintes, chegando a 332 em 2022. Em paralelo, os vínculos por contratos

temporários e cargos comissionados mantiveram-se elevados durante todo o período, com variações entre 391 e 539 vínculos, atingindo o pico em 2021, possivelmente em resposta às demandas da pandemia de COVID-19.

Também se nota o crescimento da participação de vínculos mais flexíveis, como os profissionais autônomos e intermediados por outras entidades, sobretudo a partir de 2021, refletindo uma tendência de terceirização ou ampliação de parcerias para suprimento da força de trabalho.

Diante desse cenário, torna-se evidente a importância do fortalecimento da política municipal de recursos humanos em saúde, com foco na valorização dos trabalhadores e na ampliação dos vínculos estáveis no município. Porém outro ponto a ser ressaltado refere-se à alimentação regular e qualificada do CNES. Trata-se de uma base de dados estratégica para o planejamento, financiamento, regulação e avaliação da rede de saúde, sendo, portanto, essencial que os registros reflitam a realidade dos serviços. Inconsistências ou atrasos nas atualizações podem comprometer a análise situacional, a captação de recursos e a transparência da gestão. Nesse sentido, a gestão vem fortalecimento da integração entre as áreas técnicas responsáveis pela gestão do trabalho, da atenção e da vigilância, de forma a assegurar a confiabilidade e a completude das informações lançadas no sistema.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - ADMINISTRAÇÃO GERAL E CONTROLE SOCIAL - Instituir métodos e técnicas administrativas que garantam uma gestão eficaz e participativa.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Estruturar a Gestão Administrativa e estimular a participação social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social	Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com o plano de trabalho existente/ ano	Percentual			100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social									
2. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social (Kits de informática: computador, estabilizados, impressora, etc)	Percentual de kits de informática adquiridos/ ano	Percentual			100	30	Número	20,00	66,67
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social (Kits de informática: computador, estabilizados, impressora, etc)									
3. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social	Número de veículos adquiridos/ ano	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social									
4. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	Nº de ambientes reformados/ ano	Número			78	20	Número	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde									
5. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	Percentual de unidades com serviços de manutenção realizados/ ano	Número			100,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial									

6. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Manter os serviços administrativos e o controle social no âmbito da Saúde municipal	Percentual de serviços mantidos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter os serviços administrativos e o controle social no âmbito da Saúde municipal									
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar estudo relativo ao dimensionamento de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades administrativas, assistenciais e demais atividades da Secretaria de Saúde	Nº de estudos realizados	Número			1	Não programada	Número		
8. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Contratar/manter pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde	Quadro de pessoal da saúde mantido/ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar/manter pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde									
9. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Implantar Núcleo de Educação em Saúde.	Núcleo de Gestão de Pessoas instalado	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Núcleo de Educação em Saúde									
10. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos e de controle social.	Número de capacitações e treinamentos realizados	Número			10	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos e de controle social.									
11. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoalGESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoal	Folhas de pagamento de pessoal efetuadas	Número			52	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar pagamento de pessoal									
12. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Informatizar folha de pagamento de pessoal	Folha de pagamento informatizada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar folha de pagamento de pessoal									

13. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS – Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio	Convênios com instituições de ensino efetuados	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio									
14. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMPRAS, ALMOXARIFADO - Informatizar almoxarifado	Almoxarifado informatizado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Informatizar almoxarifado									
15. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES – Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde	Seguradora contratada para a frota de veículos da Secretaria de saúde	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde									
16. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Implantar protocolos de encaminhamentos/ classificação de risco das principais demandas	Percentual de protocolos elaborados/ implantados de acordo com as principais demandas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos de encaminhamentos/ classificação de risco das principais demandas									
17. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) da estrutura física da Central Municipal de Regulação Assistencial de Saúde	Nº de manutenções da estrutura física realizadas/ ano	Número			2	Não programada	Número		
18. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Capacitar pessoal acerca de temas de interesse	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar pessoal acerca de temas de interesse									
19. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Adquirir equipamentos de informática (Kit: computador, impressora, estabilizador)	Nº de kits de informática/ ano	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática (Kit: computador, impressora, estabilizador)									

20. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Elaborar relatórios gerenciais sobre o processo de regulação assistencial de saúde	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios gerenciais sobre o processo de regulação assistencial de saúde									
21. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas	Percentual de unidades de trabalho/ saúde com Sistema de R na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas.egulação implantado/ ano	Percentual			100,00	90,00	Percentual	10,00	11,11
Ação Nº 1 - Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas									
22. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Elaborar instrumentos de planejamento	Nº de instrumentos de planejamento elaborados/ ano	Número			25	5	Número	4,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaborar instrumentos de planejamento									
23. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)	Nº de ações de A&M desenvolvidas/ ano	Número			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)									
24. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde	Percentual de adesões realizadas que contaram com o apoio do setor de planejamento/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde									
25. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares	Percentual de emendas parlamentares elaboradas que contaram com o apoio do setor de planejamento/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares									
26. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Realizar levantamento sobre a estruturação das Redes Assistenciais de Saúde.	Nº de levantamentos realizados/ ano	0			10	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento sobre a estruturação das Redes Assistenciais de Saúde.									

27. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)	Percentual de protocolos e fluxos estruturados/ ano	0			80,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)									
28. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Subsidiar a Gestão no processo de articulação e fortalecimento do Planejamento Regional Integrado (PRI).	Nº de reuniões de apoio à Gestão realizadas/ ano	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)									
29. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	Nº de participações em reuniões do PRI/ ano	0			42	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)									
30. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TRANSPARÊNCIA PÚBLICA - Realizar Audiências Públicas de Saúde	Nº de audiências públicas realizadas/ ano	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Audiências Públicas de Saúde									
31. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	Percentual de cumprimento de investimento do Tesouro Municipal/ ano	0			20,00	16,00	Percentual	22,12	138,25
Ação Nº 1 - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal									
32. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO ADMINISTRATIVA - Contratar assessorias/ consultorias para atividades de acordo com a necessidade da gestão	Número de empresas contratadas/mantidas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar assessorias/ consultorias para atividades de acordo com a necessidade da gestão									
33. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS - Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública	Número de empresas/ONG/ outros contratados	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública									

34. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – CONTROLE SOCIAL – Realizar Conferências Municipais de Saúde	Nº de Conferências realizada/biênio	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Conferências Municipais de Saúde									
35. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Garantir estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões do conselho municipal sejam efetivas.	Percentual de Estrutura garantidas para o funcionamento das comissões/ano	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões do conselho municipal sejam efetivas.									
36. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar eleições do conselho municipal, com ampla divulgação do processo	Nº de eleições realizadas/biênio	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eleições do conselho municipal, com ampla divulgação do processo									
37. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar Oficinas de Capacitação	Nº de capacitações realizadas/ano	0			12	3	Número	2,00	66,67
Ação Nº 1 - Realizar Oficinas de Capacitação									
38. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar reuniões do Conselho de Saúde nas Unidades de Saúde	Nº de reuniões nas UBS's/ano	0			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões do Conselho de Saúde nas Unidades de Saúde									

DIRETRIZ Nº 2 - GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OUVIDORIA DO SUS - A diretriz da Ouvidoria SUS deve ser compreendida como uma ferramenta de gestão que auxilia o cidadão em suas relações com o Estado. A Ouvidoria SUS é um canal direto do cidadão com os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), que recebe reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, além de prestar informações. Estimula a participação do cidadão no controle e avaliação da prestação dos serviços públicos, favorece mudanças e ajustes nas atividades e processos das instituições à frente das necessidades apresentadas pelo cidadão. Assim, a Ouvidoria SUS tem como propósito também conhecer o grau de satisfação do usuário, buscando soluções para as questões levantadas, oferecendo informações gerenciais e sugestões à instituição, visando o aprimoramento dos serviços prestados, contribuindo para a melhoria dos processos administrativos e das relações interpessoais com seu público interno e externo. A Ouvidoria SUS deve funcionar como um agente promotor de mudanças e favorecer uma gestão flexível e voltada para a satisfação das necessidades do cidadão, garantindo uma prestação de serviços públicos de qualidade, para a promoção da cidadania. Em síntese, é um instrumento a serviço da democracia, pois nos países democráticos o cidadão pode se manifestar das mais variadas formas, seja elogiando, criticando ou sugerindo medidas que venham ao encontro dos interesses coletivos.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Propiciar a participação popular por meio de sugestões, reclamações, denúncias, solicitações, informações e elogios para que a administração pública formule suas políticas públicas atendendo aos anseios da população e consequentemente à melhoria da qualidade dos serviços de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – OUVIDORIA DO SUS - Realizar ação educativa com a população em todos setores de saúde do município e retiradas de demandas. (Ouvidoria itinerante)	Número de ações educativas e retiradas de demandas nos setores de saúde por ano.	Número			1.056	264	Número	264,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa com a população em todos setores de saúde do município e retiradas de demandas. (Ouvidoria itinerante)									
2. Realizar reunião para treinamento de interlocutores da saúde.	Número de reuniões realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião para treinamento de interlocutores da saúde									

3. Elaborar relatórios gerenciais trimestrais.	Número de relatórios trimestrais elaborados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios gerenciais trimestrais									
4. Realizar reuniões trimestrais com o Secretário e Secretários Executivos.	Número de reuniões trimestrais realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões trimestrais com o Secretário e Secretários Executivos									
5. Participação da Ouvidoria SUS nos eventos da saúde, como setembro Amarelo, outubro Rosa, etc. para a divulgação da Ouvidoria e sua importância.	Número de participações da Ouvidoria em eventos/ ano	Número			48	12	Número	8,00	66,67
Ação Nº 1 - Participação da Ouvidoria SUS nos eventos da saúde, como setembro Amarelo, outubro Rosa, etc. para a divulgação da Ouvidoria e sua importância									
6. Adicionar um link na página da prefeitura, direcionando para o formulário web, para autoatendimento e divulgação da Ouvidoria SUS.	Número de Links adicionados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
7. Criação de materiais educativos para a população como cartilhas, folders, cartazes etc.	Número de materiais educativos confeccionados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criação de materiais educativos para a população como cartilhas, folders, cartazes etc									
8. Visita às rádios do município, para a divulgação da Ouvidoria SUS e da sua importância.	Número de visitas realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Visita às rádios do município, para a divulgação da Ouvidoria SUS e da sua importância									
9. Participação em cursos/seminários/conferências etc., para a capacitação da equipe Ouvidoria SUS.	Número de capacitações realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Participação em cursos/seminários/conferências etc., para a capacitação da equipe Ouvidoria SUS									
10. Acompanhamento / trâmite e respostas das demandas dentro do prazo estabelecido por lei.	Percentual de demandas concluídas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento / trâmite e respostas das demandas dentro do prazo estabelecido por lei.									
11. Resumo anual dos relatórios gerenciais trimestrais e reunião com o secretário e secretários executivos.	Número de resumos elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Resumo anual dos relatórios gerenciais trimestrais e reunião com o secretário e secretários executivos.									

DIRETRIZ Nº 3 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - Proporcionar o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, através de orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Identificar e intervir diretamente e em tempo oportuno, em fatores que possam comprometer a saúde da população, monitorando determinantes e condicionantes a fim de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano	Número de ações educativas de promoção e prevenção à saúde por ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano									

2. Doença Compulsória de Notificação Imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	Percentual dos casos de DCNI encerrados por ano.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar em até 60 dias as notificações de doença Compulsória de Notificação Imediata (DCNI)									
3. Registros de óbitos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	Percentual de óbitos registrados/ alimentados em até 60 dias do final do mês de ocorrência por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar até 60 dias do final do mês de ocorrência os registros de óbitos									
4. Registros de nascidos vivos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	Percentual de nascidos vivos registrados/ alimentados em até 60 dias do final do mês de ocorrência por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar os registros de nascidos vivos em até 60 dias do final do mês de ocorrência.									
5. Promover treinamento com as equipes de vigilância epidemiológica e vigilância epidemiológica hospitalar.	Número de treinamentos realizados por ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamento com as equipes de vigilância epidemiológica e vigilância epidemiológica hospitalar.									
6. Implantar núcleo de vigilância epidemiológica para atenção básica (NEPI-AB).	Número de NEPI AB implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
7. Através do NEPI AB supervisionar as unidades de saúde.	Percentual de supervisão realizada mensalmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Supervisionar as unidades de saúde através do NEPI AB									
8. Georreferenciamento oportuno das notificações de arboviroses recebidas no movimento semanal, a fim de identificar localidades de maior risco de circulação viral para intervenção da vigilância ambiental.	Percentual de registro oportuno georreferenciamento, realizado semanalmente	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Georreferenciamento oportuno das notificações de arboviroses recebidas no movimento semanal, a fim de identificar localidades de maior risco de circulação viral para intervenção da vigilância ambiental									
9. Registros de óbitos com causa básica definidas.	Percentual de óbito com causa básica definida.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Registrar 90% de óbitos com causa básica definidas									
10. Óbitos investigados.	Percentual de óbitos investigados (MIF/materno, infantil e fetal) dentro do prazo estabelecido pelo SIM por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar 100% dos Óbitos									
11. Cartórios e cemitérios monitorados.	Percentual de monitoramento dos registros de declarações de óbitos e declaração de nascidos vivos realizados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar Cartórios e cemitérios									
12. Notificações de acidente de trabalho com o campo ocupação preenchido.	Percentual de notificações de acidente de trabalho com o campo ocupação preenchido.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	87,00	87,00
Ação Nº 1 - Preencher o campo ocupação nas notificações de acidente de trabalho.									

13. Notificações de violência com o campo raça/cor preenchido.	Percentual de notificações de violência com o campo raça/cor preenchido.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Preencher as notificações de violência com o campo raça/cor									
14. Rede de atenção primária de saúde capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	Percentual de equipes da atenção básica capacitadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a rede de atenção primária à saúde para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos									
15. Promover oficinas de monitoramento e avaliação das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose nas Unidades de Saúde.	Número de atualizações das ESFs quanto às diretrizes nacionais dos programas de das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover oficinas de monitoramento e avaliação das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose nas Unidades de Saúde.									
16. Média e alta complexidade capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	Percentual de equipes da média e alta complexidade capacitadas.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os serviços de Média e alta complexidade para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.									
17. Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho.	Número de reunião de capacitação e monitoramento realizada com o SAMU	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho									
18. Contatos examinados e identificados.	Percentual de contatos examinados com hanseníase/tuberculose.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Examinar e identificar os contatos de doenças ou agravos									
19. Proporção de cura dos casos de tuberculose e hanseníase.	Percentual de pacientes encerrados por cura para tuberculose e hanseníase	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar a proporção pactuada de cura dos casos de tuberculose e hanseníase									
20. Casos novos de sífilis em gestante encerrados por cura.	Percentual de cura para os casos novos de sífilis em gestante.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar por cura os casos novos de sífilis em gestante									
21. Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo.	Número de unidades de saúde desenvolvendo grupos por ano	Número			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo									
22. Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.	Número de reuniões desenvolvidas por ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.									

23. Vigilância do NEPI Hospitalar para notificação e solicitação de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	Percentual de notificações e solicitação de sorologia para os casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar e solicitar a Vigilância do NEPI Hospitalar para de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave									
24. Identificação de surto de Doenças Diarréicas Agudas (DDA)	Percentual de surtos identificados/ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar os surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA)									
25. Vigilância dos vírus respiratórios para nortear ações intersetoriais de controle no município.	Percentual de notificações realizadas nos sistemas de informação.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a vigilância dos vírus respiratórios para nortear ações intersetoriais de controle no município									
26. Rastreamento ocupacional dos pacientes atendidos por serviços de fisioterapia no município.	Percentual de rastreamento ocupacional da população atendida em serviços de fisioterapia	Percentual			90,00	70,00	Percentual	53,00	75,71
Ação Nº 1 - Fazer o Rastreamento ocupacional dos pacientes atendidos por serviços de fisioterapia no município.									
27. Vigilância da situação em saúde - Publicar boletins epidemiológicos.	Número de boletins semestrais publicados/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Publicar boletins epidemiológicos									

DIRETRIZ Nº 4 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA - Redução dos riscos de doenças e agravos à saúde da população por meio do planejamento e execução das ações de Vigilância Sanitária.

OBJETIVO Nº 4 .1 - Promover a eliminação, diminuição ou prevenção de riscos à saúde, a fim de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços que são sujeitos à Vigilância Sanitária.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% das denúncias recebidas cujas infrações sejam reguladas pela Vigilância Sanitária.	Percentual de demandas atendidas/Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender 100% das denúncias recebidas cujas infrações sejam reguladas pela Vigilância Sanitária									
2. Instituir portaria de nomeação para 100% dos técnicos da VISA.	Percentual de Técnicos nomeados por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir portaria de nomeação para 100% dos técnicos da VISA									
3. Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal.	Percentual de coleta de amostras realizadas por Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal									
4. Realizar 01 (uma) inspeção sanitária de rotina nos estabelecimentos de longa permanência para idosos-ILPI's.	Número de inspeção sanitária de rotina nos estabelecimentos de longa permanência para idosos-ILPI's/Ano.	Número			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal									
5. Realizar inspeção sanitária durante os eventos festivos do município.	Percentual de Inspeções sanitárias em eventos festivos do município/Ano.	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária durante os eventos festivos do município									
6. Capacitar comerciantes locais realizando cursos de Boas Práticas segundo legislação pertinente.	Número de capacitações realizadas/Ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar comerciantes locais realizando cursos de Boas Práticas segundo legislação pertinente									
7. Realizar capacitações para os técnicos da Vigilância Sanitária.	Número de capacitação realizada/Ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os técnicos da Vigilância Sanitária									
8. Ampliar em 5% ao ano o número de emissão de licenças em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.	Percentual de ampliação ocorrida/Ano de Licenças emitidas.	Percentual			100,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar em 5% ao ano o número de emissão de licenças em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária									
9. Realizar o georreferenciamento Dos estabelecimentos licenciados pela VISA no território municipal.	Percentual de área do território municipal georreferenciada/Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o georreferenciamento Dos estabelecimentos licenciados pela VISA no território municipal									
10. Geoprocessar todos os dados como data do licenciamento, notificações, atividade(s) desenvolvida(s), endereço e procedimentos adotados pela equipe da Vigilância Sanitária do município.	Percentual de dados do município geoprocessados/Ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Geoprocessar todos os dados como data do licenciamento, notificações, atividade(s) desenvolvida(s), endereço e procedimentos adotados pela equipe da Vigilância Sanitária do município									

DIRETRIZ Nº 5 - VIGILÂNCIA AMBIENTAL - Garantir a eficácia das ações, através do processo de tomada de decisão de forma racional para a otimização dos recursos no controle de vetores que possam vir a causar risco à saúde da população, implementando práticas para um diagnóstico situacional; promovendo ações intersetoriais e interinstitucionais com a participação popular; garantindo ações que possam diminuir a exposição aos fatores de risco, através de metodologias adequadas, o uso estratégico das informações fornecidas pelo perfil epidemiológico local e utilizando mecanismos tecnológicos que auxiliam na análise das informações.

OBJETIVO Nº 5 .1 - Intervir diretamente e em tempo oportuno, em fatores que possam gerar adisseminação de doenças transmitidas por vetores, por meio da aplicação de conceitos e práticas relacionadas à Saúde Única, compreendendo o homem, o animal e o ambiente.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar ação educativa.	Número de ações educativas de promoção e prevenção à saúde de todas as endemias.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa									
2. Realizar campanha antirrábica por ano.	Número de campanhas realizadas por ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha antirrábica por ano									
3. Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano.	Número de campanhas avaliadas e monitoradas por ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano									
4. Realizar ação educativa com escolares/ano.	Número de ações realizadas por ano	Número			8	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação educativa com escolares/ano									
5. Promover treinamento com os Agentes de Endemias, relacionado aos programas de controle das endemias desenvolvidos.	Número de treinamentos realizados por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover treinamento com os Agentes de Endemias, relacionado aos programas de controle das endemias desenvolvidos.									
6. Garantir 100% das supervisões por Agentes Comunitários de Saúde (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).	Percentual de supervisões realizadas por ACE semanalmente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer supervisões por Agentes Comunitários de Saúde (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).									
7. Intervenção nas localidades identificadas como maior risco, por conta da maior circulação viral para as arboviroses, sinalizadas através das informações repassadas pela epidemiologia, com o auxílio do georreferenciamento.	Percentual de intervenções realizadas por localidade considerada de risco	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Intervir nas localidades identificadas como maior risco, por conta da maior circulação viral para as arboviroses, sinalizadas através das informações repassadas pela epidemiologia, com o auxílio do georreferenciamento									
8. Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes	Percentual de focos de Aedes aegypti eliminados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti.									
9. Investigação vetorial em domicílios com casos graves de arboviroses notificados.	Percentual de investigação vetorial dos domicílios com casos graves de arboviroses notificados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os vetores em domicílios com casos graves de arboviroses notificados									
10. Realizar 6 ciclos do LIRAA ao ano.	Número de ciclos realizados ao ano.	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 6 ciclos do LIRAA ao ano									

11. Garantir local para a reprodução dos peixes larvófagos no município.	Número de locais utilizados para a reprodução de peixes	Número		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir local para a reprodução dos peixes larvófagos no município.								
12. Garantir 100% das solicitações para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti.	Percentual de solicitações atendidas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Garantir 100% das solicitações para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti.								
13. Garantir 100% dos Pontos Estratégicos cadastrados e inspecionados.	Percentual dos Pontos Estratégicos cadastrados e inspecionados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrados e inspecionados 100% dos Pontos Estratégicos								
14. Realizar bloqueio nas localidades com casos notificados para leptospirose.	Percentual de bloqueios realizados nas localidades com casos notificados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio nas localidades com casos notificados para leptospirose								
15. Atendimento às solicitações da população para as ações de controle de roedores.	Percentual de solicitações atendidas	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento às solicitações da população para as ações de controle de roedores								
16. Garantir o inquérito canino, nas localidades que forem notificados casos suspeitos de leishmaniose em humanos.	Percentual de inquéritos canino realizados em localidades com notificação de casos suspeitos em humanos.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o inquérito canino, nas localidades que forem notificados casos suspeitos de leishmaniose em humanos.								
17. Atendimento às solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose.	Percentual de solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose atendidas.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender às solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose								
18. Borrifação das áreas com cães positivos para leishmaniose.	Percentual de borrifações realizadas em áreas com cães positivos para leishmaniose.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Borrifar as áreas com cães positivos para leishmaniose.								
19. Recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	Percentual de recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recolher e eutanasiar os cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido								
20. Borrifação dos imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos.	Percentual de imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos borrifados	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Borrifar os imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos								
21. Ações de controle vetorial em áreas endêmicas para triatomíneos garantidas	Número de ações realizadas/ano	0		4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as ações de controle vetorial em áreas endêmicas para triatomíneos								
22. Recolher os triatomíneos nos PIT's para realizar a análise laboratorial.	Percentual de triatomíneos capturados, encaminhados para análise laboratorial	Percentual		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recolher os triatomíneos nos PIT's para realizar a análise laboratorial								

23. Realizar a atualização do cadastro dos Postos de Informação dos Triatomíneos – PIT's.	Percentual de PIT's cadastrados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização do cadastro dos Postos de Informação dos Triatomíneos – PIT's									
24. Encaminhar à vigilância epidemiológica as localidades das residências onde ocorreram casos de triatomíneos positivos, para que sejam realizadas as sorologias dos humanos.	Percentual de encaminhamento das localidades que ocorreram casos de triatomíneos positivos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encaminhar à vigilância epidemiológica as localidades das residências onde ocorreram casos de triatomíneos positivos, para que sejam realizadas as sorologias dos humanos.									
25. Realização de exames das amostras de fezes coletadas para o Programa de Controle da Esquistossomose.	Percentual de exames das amostras de fezes realizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	92,00	92,00
Ação Nº 1 - Realizar de exames das amostras de fezes coletadas para o Programa de Controle da Esquistossomose.									
26. Garantia da medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.	Percentual de pacientes confirmados para esquistossomose que receberam a medicação.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.									
27. Realizar campanha antirrábica.	Número de campanha antirrábica realizada ao ano	Número		0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha antirrábica									
28. Recolhimento e envio de encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência.	Percentual de encéfalos recolhidos e enviados para o laboratório de referência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Recolher e enviar encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência									
29. Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.	Número de ações realizadas	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.									
30. Realizar o georreferenciamento das áreas de todo o território municipal.	Percentual da área do território municipal georreferenciada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Realizar o georreferenciamento das áreas de todo o território municipal									
31. Geoprocessar todos os dados de solicitações, notificações e trabalhos realizados pela equipe da vigilância ambiental do município.	Percentual de dados do município geoprocessados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Geoprocessar todos os dados de solicitações, notificações e trabalhos realizados pela equipe da vigilância ambiental do município									
32. Coletar as amostras preconizadas pelo Estado para o programa do Vigiaqua.	Percentual de amostras preconizadas para o município realizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
DIRETRIZ Nº 6 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO: Dimensionar a necessidade de aquisição de medicamentos e insumos farmacêuticos e recepcionar, armazenar, estocar e distribuir os itens adquiridos em tempo hábil, através de controle efetivo da totalidade do processo em questão.									
OBJETIVO Nº 6 .1 - Desenvolver atividades operacionais para a efetivação das boas práticas no âmbito da Assistência Farmacêutica.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. PLANEJAR A COMPRA DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DO DIMENSIONAMENTO ADEQUADO DOS ITENS.	Nº de relação de medicamentos e correlatos elaborada com itens a serem adquiridos/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - PLANEJAR A COMPRA DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DO DIMENSIONAMENTO ADEQUADO DOS ITENS									
2. ELABORAR FLUXO SOBRE DIMENSIONAMENTO E AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS.	Nº de fluxos elaborados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
3. ELABORAR LISTA REMUME	Nº de listas elaboradas/ ano	Número			4	Não programada	Número		
4. APRESENTAR LISTA REMUME AO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Nº de listas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde/ ano	Número		0	4	Não programada	Número		
5. REALIZAR MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES INTEGRANTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	Percentual de Estruturas Físicas das unidades da assistência farmacêutica mantidas/ ano	Percentual			100,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reforma nos ambientes da saúde									
6. ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA AS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	Percentual de Mobiliários adquiridos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
7. INFORMATIZAR UNIDADES DE SAÚDE QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	Percentual de unidades de saúde que integram a assistência farmacêutica informatizadas/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
8. REALIZAR CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SETOR DE COMPRAS PARA REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS AOS PROCESSOS LICITATÓRIOS	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação.									
9. ORIENTAR QUE AS ATRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NÃO SE RESTRINJAM À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	Nº de orientações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar orientações sobre atribuições da Assistência Farmacêutica.									
10. TREINAR OS PROFISSIONAIS DA FARMÁCIA CENTRAL E DEMAIS PROFISSIONAIS PARA MANUSEIO DO HÓRUS	Nº de treinamentos realizados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos.									
11. FAZER VISITAS ÀS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	Percentual de visitas realizadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer visitas.									
12. ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Nº de relatórios elaborados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios.									
13. REALIZAR REUNIÃO COM EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA E DEMAIS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO A FIM DE IMPLANTAR/ APERFEIÇOAR PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar reunião.									
14. FORMALIZAR ORIENTAÇÃO AO PACIENTE PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	Nº de orientações formalizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Formalizar orientações ao paciente.									
15. ELABORAR ROL DE INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Nº de rol elaborados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
16. ACOMPANHAR PROCEDIMENTO "ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS"	Nº de acompanhamentos realizados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar procedimento.									

DIRETRIZ Nº 7 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - Ampliar e qualificar as ações da atenção primária à saúde.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Promover ações de cuidado, prevenção, promoção e educação em saúde através da qualificação da atenção primária local de maior demanda e resolutividade no contexto das redes de atenção à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar reunião de orientação, ordenação e coordenação dos fluxos assistenciais da rede de atenção à saúde municipal com os demais representantes dos equipamentos de saúde.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de orientação.									
2. Realizar reestruturação física das unidades básicas de saúde (UBS).	Número de unidades reestruturadas por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reestruturação.									
3. Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) pelas equipes de saúde da família.	Percentual de cobertura global a cada ano.	Percentual			95,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a cobertura.									
4. Ampliar o número de unidades de saúde da família (USF) municipais.	Número de novas unidades de saúde por ano.	Número			600	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o número de unidades.									
5. Informatizar todas as USF.	Número de unidades de saúde da família informatizadas num determinado ano.	Número			29	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Informatizar USF.									
6. Realizar o processo de territorialização do município de Gravatá.	Percentual relacionado ao processo de territorialização por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo de territorialização.									
7. Garantir a efetivação do monitoramento e planejamento participativo à nível da APS.	Percentual de equipes de saúde da família (eSF) atuantes por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a efetivação do monitoramento e planejamento participativo.									
8. Garantir ações de educação em saúde relacionadas à qualificação do pré-natal e do puerpério imediato para as equipes de saúde da família (eSF).	Número de ações de educação em saúde por ano.	Número			400	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir ações de educação.									

9. Realizar o seguimento oportuno de todas as mulheres com lesão precursora de câncer no colo do útero ou mama nas faixas etárias recomendadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual de mulheres com seguimento atualizado por ano de análise.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar seguimento oportuno de mulheres com lesão precursora de câncer de colo de útero ou mama.									
10. Possibilitar a testagem de HIV/sífilis de todas as gestantes e parceiros nos períodos preconizados pelo Ministério da Saúde e/ou em momento oportuno.	Percentual de mulheres e parceiros (as) com teste realizado em tempo oportuno.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Possibilitar a testagem de HIV/sífilis.									
11. Acompanhar todas as crianças de risco do município.	Percentual de crianças de risco identificadas e acompanhadas pela USF por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar crianças de risco.									
12. Acompanhar todas as crianças do município descartadas ou diagnosticadas com microcefalia relacionada ao Zika vírus.	Percentual de crianças descartadas ou diagnosticadas com microcefalia relacionada ao Zika vírus identificadas e acompanhadas pela USF.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar crianças.									
13. Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação, tais como: acompanhamento e registro dos marcadores de consumo alimentar, suplementação devidas com vitamina A, ácido fólico e sulfato ferros, quando indicados.	Percentual de indivíduos acompanhados pelas eSF.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação.									
14. Garantir ações de educação em saúde relacionadas ao combate ao sobrepeso e obesidade na APS.	Número de ações por ano.	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir ações de educação.									
15. Instituir e manter protocolos relacionados à assistência farmacêutica na APS.	Percentual de protocolos instituídos e atualizados sistematicamente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir e manter protocolos.									
16. Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS	Percentual de USF que ofertam plantas medicinais e fitoterápicos no SUS.	Percentual			100,00	75,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS.									
17. Garantir e manter a realização de vacinas de rotina ou àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Percentuais de vacinação atingidos por ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir e manter a realização de vacinas de rotina.									
18. Instituir e manter protocolos relacionados às ações das salas de vacinas.	Percentual de protocolos instituídos e atualizados sistematicamente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir e manter protocolos.									
19. Realizar ações de planejamento e qualificação das ações junto à equipe multiprofissional.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			12	3	Número	3,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar ações.									
20. Realizar reuniões de planejamento com os diversos segmentos da gestão relacionados à APS.	Número de reuniões de planejamento com as coordenações municipais da APS.	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									
21. Realizar reuniões de qualificação com os agentes comunitários de saúde.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações.									
22. Realizar reuniões de qualificação com os enfermeiros das equipes de saúde da família.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									
23. Realizar reuniões de qualificação com os técnicos de enfermagem das equipes de saúde da família.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									
24. Realizar reuniões de qualificação com os médicos das equipes de saúde da família.	Número de reuniões realizadas por ano.	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									
25. Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS. Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.	Número de ações realizadas por ano.	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de conscientização sobre o papel da Ouvidoria no SUS.									
26. Garantir o cumprimento das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola, Programa Crescer Saudável e da Estratégia NutriSUS.	Percentual das metas cumpridas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Garantir o cumprimento das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola, Programa Crescer Saudável e da Estratégia NutriSUS.									
27. Atualizar as eSF sistematicamente sobre os protocolos assistenciais da Clínica da Mulher e do Serviço de Atenção Domiciliar.	Percentual dos protocolos revisados e atualizados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar as eSF sistematicamente sobre os protocolos assistenciais da Clínica da Mulher e do Serviço de Atenção Domiciliar.									

DIRETRIZ Nº 8 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E SAÚDE BUCAL: Funcionamento integral da Rede de Atenção em Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 8 .1 - Garantir o acesso da população aos serviços e às ações voltadas para a Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar cursos de aperfeiçoamento em Odontologia para as equipes de Saúde Bucal do município.	Nº de cursos realizados/ ano	Número			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar cursos de aperfeiçoamento.									
2. Ampliar a atenção especializada em Saúde Bucal.	Nº de consultórios e serviços especializados implantados/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a atenção especializada em Saúde Bucal									
3. Garantir o acesso a exames especializados na Odontologia.	Nº de exames especializados implantados/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso a exames.									
4. Reativar o serviço de reabilitação oral (Prótese Dentária).	Nº de serviços implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
5. Garantir atenção odontológica domiciliar.	Nº de serviços implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 9 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE - GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: Programar os serviços assistenciais de saúde, instituindo Redes de Atenção à Saúde abrangentes e resolutivas.

OBJETIVO Nº 9 .1 - Ampliar a oferta de serviços especializados à população e estabelecer referências intermunicipais.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de profissionais do Posto 1, para garantir o atendimento especializado.	Nº de Contratação de profissionais/ano	Número			25	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar número de profissionais.									
2. Implantar protocolo de acesso às especialidades do Serviço.	Número de protocolos implantados/ano	Número			12	6	Número	1,00	16,67
Ação Nº 1 - Implantar protocolo.									
3. Ampliar 80% a oferta de exames e procedimentos priorizando as maiores filas de espera, para que o atendimento seja realizado em até 60 dias.	Percentual de Exames e Procedimentos realizados/ano	Número			80	40	Número	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de exames.									
4. Capacitar profissionais de saúde (Sala de Vacina, Curativo, Recepção).	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais.									
5. Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.	Nº de ações realizadas/ano	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.									
6. Ampliar a estrutura física da unidade para qualificar a rede de atenção ambulatorial.	Nº de requalificações realizadas/ano	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a estrutura física da unidade para qualificar a rede de atenção ambulatorial.									

DIRETRIZ Nº 10 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - LABORATÓRIO MUNICIPAL DE PATOLOGIA CLÍNICA: Proporcionar assistência médica ambulatorial, com serviços médicos especializados, destinados a servir à população prestando no mínimo, assistência nas áreas básicas de clínica médica ambulatorial, cirúrgica e UTI covid sempre com o foco no fortalecimento da atenção secundária e terciária à saúde, com humanização e na melhoria contínua dos processos.

OBJETIVO Nº 10 .1 - Ampliar e qualificar o acesso ao serviço de saúde de qualidade em tempo adequado com ênfase na humanização e organização equidade, e no atendimento das necessidades da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender ao aumento da demanda por exames de patologia Clínica, a partir da expansão da Rede Assistencial de saúde	Percentual de aumento dos exames realizados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender ao aumento da demanda por exames de patologia Clínica.									
2. Garantir o acesso aos exames microbiológicos das UTI'S e retaguarda/ gestantes.	Percentual de exames microbiológico realizados em relação à solicitação dos pacientes internados/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso ao exames microbiológicos.									
3. Implementar exames imunohematológicos para atender às demandas do bloco cirurgico e sala de parto	Percentual de exames imunohematológicos realizados em relação à demanda dos pacientes atendidos no bloco cirúrgico e no parto/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar exames imunohematológicos.									
4. Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgia eletiva.	Percentual de demandas de exames laboratoriais atendidos/ ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgia eletiva.									
5. Implementar exames específicos de endemias.	Nº de pacientes atendidos na urgência com exames realizados para o diagnóstico de abovirose em relação ao total de prescrições realizadas pelos médicos/ ano	Número			4.000	1.000	Número	100,00	10,00
Ação Nº 1 - Implementar exames específicos de endemias.									
6. Capacitar equipe integrante do Laboratório Municipal de Gravata a partir da realização de atualizações em saúde.	Nº de atualizações realizadas/ ano	Percentual			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipe.									
7. Realizar atualização em flebotomia.	Nº de atualizações realizadas/ ano	Número			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização em flebotomia.									
8. Ações educativas sobre como manter a Humanização.	Nº de ações realizadas/ ano	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas.									
9. Reuniões com os funcionários para alinhamento laboratório e epidemiologia.	Nº de reuniões realizadas/ ano	Número			24	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									

DIRETRIZ Nº 11 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE : CENTRO DE TESTAGEM E CONSELHAMENTO (CTA) : SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA (SAE): Ampliar as ações de promoção, prevenção e tratamento voltadas para o combate às infecções sexualmente transmissíveis, aumentando a cobertura da população beneficiada.

OBJETIVO Nº 11 .1 - Fortalecer as ações relativas ao diagnóstico e ao tratamento de infecções sexualmente transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Prevenção à Saúde - Realizar Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites “B” e “C”.	Nº de testes realizados/ ano	Número			30.000	7.000	Número	7.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.									
2. Prevenção à Saúde - Distribuir preservativos masculinos e Prevenção à saúde - femininos e gel lubrificante nas USB em eventos externos, e público em geral.	Nº de preservativos distribuídos/ ano	Número			36.000	9.000	Número	9.000,00	100,00
Ação Nº 1 - Distribuir preservativos masculino, preservativos femininos e gel lubrificante.									
3. Prevenção à Saúde - Implantar de forma oficial o Serviço de PEP (Profilaxia pós exposição).	Nº de serviços de Profilaxia pós exposição implantados/ ano	Número			50	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar o serviço de PEP.									
4. Apoio Laboratorial - Garantir a realização de exames complementares, dos casos reagentes, tratamento e acompanhamento, quando for o caso, no SAE e ou USB.	Percentual de exames complementares realizados dos casos reagentes/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a realização de exames complementares.									
5. Atendimento Primários à Saúde - Realizar Consulta com Médico Infectologista.	Nº de consultas médicas com infectologista realizadas/ ano	Número			2.000	600	Número	600,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Consulta com Médico Infectologista.									
6. Atendimento Primários à Saúde - Realizar Consulta de Enfermagem.	Nº de consultas de enfermagem realizadas/ ano	Número			8.000	1.800	Número	1.800,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Consulta de Enfermagem.									
7. Atendimento Primários à Saúde - Realizar Atendimento geral por Psicólogo.	Nº de atendimentos com psicólogo realizados/ ano	Número			4.000	800	Número	800,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Atendimento geral por Psicólogo.									
8. Atendimento Primários à Saúde - Realizar atendimentos com Técnico de Enfermagem.	Nº de atendimentos do Técnico de enfermagem realizados/ ano	Número			3.000	600	Número	600,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos com Técnico de Enfermagem.									
9. Promoção à Saúde - Atendimento em Grupo.	Nº de atendimentos em grupo realizados/ ano	Número			1.700	400	Número	400,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento em Grupo.									
10. Assistência às PVHUV - Garantir à admissão no SAE dos casos novos de PVHIV para acompanhar e controlar.	Percentual de casos novos de PVHIV admitidos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir à admissão no SAE dos casos novos de PVHIV.									
11. Ações extra muros - Realizar eventos extra muros com a oferta de Testes Rápidos em atendimento às solicitações institucionais, bem como as que o próprio serviço já oferta (entidades, instituições, fábricas, indústrias, etc).	Nº de eventos realizados/ ano	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos extra muros.									
12. Ações extra muros - Realizar 01 ação anual em alusão ao Dia Mundial de combate à AIDS.	Nº de ações anuais em alusão ao Dia Mundial de Combate à AIDS realizado/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ação.									

DIRETRIZ Nº 12 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE E CLÍNICA DA MULHER DE GRAVATÁ (CMG): Garantia de Atenção à Saúde da mulher de forma integrativa, disponibilizando serviços qualificados estruturados a partir da identificação dos principais problemas de saúde da população feminina.

OBJETIVO Nº 12 .1 - Aprimorar e ampliar os serviços ofertados pela CMG.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar ações direcionadas à saúde da mulher, por meio de práticas educativas e integrativas, em consonância com a Atenção Primária à de Saúde.	Nº de práticas educativas/ integrativas realizadas/ ano	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar ações.									
2. Ampliar a quantidade de especialidades médicas.	Nº de especialidades médicas implantadas/ ano	Número			4	Não programada	Número		
3. Ampliar estrutura física da CMG.	Nº de estruturas físicas ampliadas/ ano	Número			1	Não programada	Número		
4. Realizar parcerias com Programas intersetoriais voltados à Saúde da Mulher.	Nº de parcerias realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias.									

DIRETRIZ Nº 13 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: Atender à demanda em Saúde Mental de forma qualitativa, integrando a Atenção Primária à Saúde através do processo de estratificação de risco, ampliando a oferta dos profissionais no ambulatório para integrar o público ao cuidado, levando em consideração o grande número de pessoas em lista de espera por um atendimento especializado em Saúde Mental, estruturando Leitos Integrais em Saúde Mental e estabelecendo referências para os demais pontos de atenção.

OBJETIVO Nº 13 .1 - Qualificar e ampliar a oferta em Saúde Mental para a população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Mapear os casos relativos aos transtornos mentais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	Nº de mapeamentos elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear os casos relativos aos transtornos mentais.									
2. Implantar a estratificação de risco na Atenção Primária à saúde.	Nº de estratificações de risco implantadas na Atenção Primária à Saúde/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratificação de risco.									
3. Capacitar a rede de atenção psicossocial acerca de temas relacionados à saúde mental.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a rede de atenção psicossocial.									
4. Inserir profissional graduado em psicologia na Equipe Multiprofissional.	Nº de psicólogos integrantes da Equipe Multiprofissional/ ano	Número			3	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir profissional graduado em psicologia na Equipe Multiprofissional.									
5. Construir um quadro de referências em saúde mental.	Nº de quadros de referência construídos/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir um quadro de referências em saúde mental.									
6. Contratar psicólogos e médicos psiquiatras para atuar no Posto 1.	Nº de profissionais contratados atuando no Posto 1/ ano	Número			6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar psicólogos e médicos psiquiatras.									

7. Reestruturar o CAPS II Nova Vida, através da contratação de outros profissionais, conforme prevê a portaria nº 336, 19 de Fevereiro 2002.	Nº de profissionais contratados e mantidos, atuando no CAPS II Nova Vida/ ano	Número			5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar o CAPS II Nova Vida.									
8. Realizar o matriciamento periodicamente na rede de Atenção Primária.	Nº de matriciamentos realizados/ ano	Número			366	48	Número	48,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento periodicamente.									
9. Realizar parcerias com outras secretarias para apoio na realização de diversas atividades.	Nº de parcerias firmadas com demais secretarias/ ano	Número			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com outras secretarias.									
10. Realizar ações apoiando as campanhas de prevenção à Saúde Mental.	Nº de ações realizadas/ ano	Número			32	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações.									
11. Levantar custos para implantar o CAPS Ad.	Nº de levantamentos de custos realizados/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Levantar custos.									
12. Adequar estrutura física para implantação dos leitos integrais.	Nº de ambientes adequados para implantação dos leitos integrais/ ano	Número			2	Não programada	Número		
13. Adquirir equipamentos e mobiliários necessários para o funcionamento adequado dos Leitos Integrais.	Percentual de equipamentos/ mobiliários necessários adquiridos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
14. Adquirir medicamentos e insumos suficientes para o atendimento em Leitos Integrais	Percentual de medicamentos/ insumos necessários adquiridos/ ano	Percentual			90,00	Não programada	Percentual		
15. Contratar pessoal para garantir funcionamento adequado dos leitos integrais.	Percentual de pessoal contratado de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
16. Capacitar equipe que atuará frente aos Leitos Integrais.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			400	Não programada	Número		
17. Construir fluxo/ regulação de acesso aos leitos integrais juntamente com o segmento estadual e municípios adscritos.	Nº de fluxos/ regulação construídos/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir fluxo/regulação de acesso.									

DIRETRIZ Nº 14 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - SAMU: Fortalecimento das atividades de urgência e emergência através do SAMU 192.

OBJETIVO Nº 14 .1 - Qualificar a assistência na área de urgência e emergência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver pessoal lotado no SAMU – Reabrir Núcleo de Educação Permanente (NEP).	Nº de NEP reaberto/ ano	Número			1	Não programada	Número		
2. Desenvolver pessoal lotado no SAMU – Manter o NEP.	Nº de NEP mantido/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o NEP.									
3. Realizar capacitação sobre Nivelamento dos profissionais das motolâncias.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação.									
4. Realizar capacitação “CVE” para condutores de veículos de emergência.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação.									
5. Realizar eventos educativos.	Nº de eventos educativos realizados/ ano	Número			16	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Realizar eventos.									
6. Implantar Projeto SAMU Salva Vidas.	Nº de projetos implantados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
7. Manter o Projeto SAMU Salva Vidas.	Nº de projetos mantidos/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter Projeto SAMU Salva Vidas.									
8. Apoio à Regionalização do SAMU - Realizar treinamento em IMV para Gravatá e municípios da Região.	Nº de treinamentos realizados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
9. Atualizar fardamento da Equipe do SAMU 192.	Nº de profissionais com fardamento atualizado/ ano	Número			156	Não programada	Número		
10. Reformar área física (estacionamento) do prédio do SAMU 192	Nº de estacionamentos adequados/ reformados do SAMU/ 192	Número			1	Não programada	Número		
11. Adquirir Veículo de Intervenção Rápida (VIR).	Nº de VIR adquiridos/ ano	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 15 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - SAD e SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR: Atingir o público alvo, pacientes acamados ou com problemas de locomoção, com necessidades de procedimentos mais complexos A serem atendidos por uma equipe de multiprofissionais EMAD e EMAP com uma dinâmica bem ativa.

OBJETIVO Nº 15 .1 - Reduzir a demanda por atendimentos hospitalares, levando conforto, comodidade e humanização ao paciente. Capacitando seu cuidador, orientando os familiares para otimizar o plano assistencial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender pacientes acamados, sequelados de AVC e diabetes. Os quais são a maioria no município.	Percentual de pacientes atendidos pelo SAD/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender pacientes.									
2. Capacitar equipe Técnica do SAD.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipe.									
3. Realizar treinamentos específicos voltados aos cuidadores.	Percentual de cuidadores treinados/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos.									
4. Reestruturar ambiente físico do SAD.	Nº de ambientes do SAD reestruturados/ ano	Número			1	Não programada	Número		
5. Adquirir veículo para o desenvolvimento das ações do SAD	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número			1	Não programada	Número		
6. Instalar internet com maior velocidade.	Nº de internet instalada	Número			1	Não programada	Número		
7. Adquirir insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do SAD.	Percentual de insumos e medicamentos adquiridos/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos e medicamentos.									
8. Manter equipe SAD.	Nº de equipes SAD mantidas/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe SAD.									

DIRETRIZ Nº 16 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE e UPA 24 HORAS: Consolidação e aperfeiçoamento da Atenção à Saúde.

OBJETIVO Nº 16 .1 - Funcionamento adequado e humanizado da UPA 24H									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar um atendimento humanizado e adequado aos pacientes que necessitem de atendimento na upa 24h, através da educação continuada a ser ofertada aos profissionais lotados na unidade de saúde.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar um atendimento humanizado e adequado aos pacientes que necessitem de atendimento na upa 24h.									
2. Acolher os pacientes e familiares para que se sintam atendidos de forma integral, a partir da implantação e qualificação do acolhimento com classificação de risco.	Nº de acolhimentos com classificação de risco implantados/ qualificados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher pacientes e familiares.									
3. Manter um trabalho em rede com a atenção primária, atenção domiciliar, unidades básicas de saúde, SAMU 192, dentre outras, através da realização de reuniões gerenciais.	Nº de reuniões realizadas com a Rede de Atenção à Saúde/ ano	Número			24	6	Número	6,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter um trabalho em rede.									
4. Garantir a continuidade do tratamento, referenciando-os para os serviços especializados quando a queixa não for satisfatoriamente resolvida em 24h, através da implantação de ferramentas específicas que avaliem a resolutividade do sistema de atendimento.	Nº de ferramentas implantadas/ ano	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir continuidade do tratamento.									
5. Manter espaço adequado para atendimento às síndromes respiratórias.	Nº de espaços adequados/ específicos para atendimento às Síndromes Respiratórias/ ano	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter espaço adequado.									
6. Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais, com a ampliação do número de testagem por antígeno, facilitando a identificação e rastreamento dos casos contactantes que precisam ser encaminhados ao internamento hospitalar ou transferências para outros serviços, a fim de fechar diagnóstico.	Percentual de testes antígenos realizados em pacientes com Síndrome Gripal/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais.									
7. Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da upa 24h com o fornecimento de equipamentos de proteção individuais (epi), conforme recomendações vigentes.	Percentual de EPIs fornecidos em relação aos profissionais existentes/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da upa 24h.									
8. Implantação de serviço de ultrassonografia na upa 24 horas	Nº de serviços implantados/ ano	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de serviço de ultrassonografia na upa 24 horas									
9. Manter o serviço adequado de higienização da upa 24h para evitar risco de contaminações e infecções cruzadas a partir da formação de equipes de serviços gerais qualificadas.	Percentual de equipes de serviços gerais qualificadas/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - Manter o serviço adequado de higienização da upa 24h.									
10. Aumento da oferta de exames laboratoriais de bioquímicas e imagem para fins de fechamento de diagnóstico.	Percentual de serviços de apoio ao diagnóstico funcionando 24 horas/ ano	Percentual			70,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumento da oferta de exames laboratoriais.									
11. Adquirir ambulâncias tipo b e adequá-las para transportes de pacientes graves (UTI móvel).	Nº de ambulâncias adquiridas/ ano	Número			2	Não programada	Número		
12. Manter a upa 24h com os serviços de porteiros, e guardas municipais para melhor segurança dos profissionais e pacientes.	Percentual de profissionais lotados na unidade de saúde de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a upa 24h com os serviços de porteiros e guardas municipais.									

13. Manter a upa 24h totalmente informatizada, com serviços de rede própria interligada aos demais setores, a fim de promover economia de folhas de papel, melhor tempo resposta de atendimento e precisão nas estatísticas/ indicadores de produção da upa 24h.	Percentual dos setores da UPA informatizados/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
--	---	------------	--	--	--------	----------------	------------	--	--

DIRETRIZ Nº 17 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA e CENTRO DE INCLUSÃO DE GRAVATÁ (CIG): Ampliação do acesso e qualificação do atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente, progressiva, regressiva, ou estável, intermitente ou contínua no SUS; promoção da vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, e com múltiplas deficiências e suas famílias; e garantia da articulação e da integração da rede de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco.

OBJETIVO Nº 17 .1 - Fortalecer a Rede de Cuidados à saúde da Pessoa com Deficiência, ampliando e aperfeiçoando o acesso às ações especializadas em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de profissionais do CIG.	Nº de Contratação de profissionais/ano	Número			22	Não programada	Número		
2. Implantar protocolo do Serviço.	Número de protocolos implantados/ano	Número			1	Não programada	Número		
3. Realizar 4 cursos de formação em AUTISMO/TDAH para os profissionais.	Nº de Cursos de formação realizados/ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cursos.									
4. Capacitar profissionais de saúde em questões específicas de saúde da pessoa com deficiência	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais.									
5. Realizar ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da política da pessoa com deficiência.	Nº de ações realizadas/ano	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações.									
6. Ampliar e estabelecer de fluxo de transporte das demandas dos pacientes do CIG.	Nº de fluxos de transporte estabelecidos/ano	0			1	Não programada	Número		
7. Adequar ambiência do CIG conforme legislação vigente.	Nº ambiências adequadas/ano	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 18 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE ATENÇÃO EM REABILITAÇÃO - CENTRO DE FISIOTERAPIA DE GRAVATÁ (CFG): Através do CFG, realizar procedimentos em fisioterapia, auxiliando no processo de reabilitação das pessoas que dele necessitam.

OBJETIVO Nº 18 .1 - Reordenar a atenção em reabilitação da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar quadro de fisioterapeutas.	Nº de número de contratação profissional/ ano	Número			3	Não programada	Número		
2. implantar especialidades	Nº de especialidades/ ano	0			2	Não programada	Número		
3. Ampliar média de atendimentos por dia.	Nº médio de atendimentos/dia	Número			90	15	Número	90,00	600,00
Ação Nº 1 - Ampliar média de atendimentos por dia.									
4. Treinamento/ atualização de condutas.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamentos.									
5. Ampliar estrutura física da unidade, para qualificar a rede de atenção ambulatorial.	Nº de requalificação realizadas/ano	Número			1	Não programada	Número		
6. Realizar cursos de formação para os profissionais.	Nº de cursos realizado/ ano	Número			4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar cursos.									

DIRETRIZ Nº 19 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - ATENÇÃO HOSPITALAR: Proporcionar assistência médica ambulatorial, com serviços médicos especializados, destinados a servir à população prestando no mínimo, assistência nas áreas básicas de clínica médica ambulatorial, cirúrgica e UTI covid sempre com o foco no fortalecimento da atenção secundária e terciária à saúde, com humanização e na melhoria contínua dos processos.**OBJETIVO Nº 19 .1 - Ampliar e qualificar o acesso ao serviço de saúde de qualidade em tempo adequado com ênfase na humanização e organização equidade, e no atendimento das necessidades da saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em Ortopedia.	Nº de pacientes regulados por ano	Número			960	240	Número	240,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso.									
2. Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em ultrassonografia de acordo com a lista de espera.	Percentual de pacientes regulados de acordo com a lista de espera/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso.									
3. Garantir acesso ao ambulatório com especialidade em endoscopia).	Nº de pacientes regulados por ano	Número			1.200	300	Número	300,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso.									
4. Ampliação de assistência especializada UTI COVID-19.	Nº de pacientes internados por ano	Número			960	Não programada	Número		
5. Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgias.	Nº de pacientes regulados por ano	Número			1.200	300	Número	300,00	100,00
Ação Nº 1 - Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgias.									
6. Retomar cirurgias gerais.	Percentual de pacientes cirurgiados que constam na lista de espera/ ano	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Retomar cirurgias gerais.									

7. Retomar cirurgias ortopédicas.	Percentual de pacientes cirurgiados que constam na lista de espera/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
8. Capacitar as equipes de linha de frente, com foco em Humanização e melhoria contínua.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes de linha de frente.									
9. Capacitar corpo de enfermagem em assistência a pacientes com síndrome respiratória aguda.	Nº de capacitações realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar corpo de enfermagem.									
10. Reuniões periódicas com coordenadores de cada setor, com ênfase em melhoria contínua dos processos.	Nº de reuniões realizadas por ano	Número			384	96	Número	12,00	12,50
Ação Nº 1 - Realizar reuniões.									
11. Ações educativas e preventivas de acordo com o calendário do Ministério da Saúde.	Nº de ações realizadas/ ano	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas.									
12. Ações educativas de controle epidemiológico e de prevenção e manutenção ao controle da infecção Hospitalar.	Nº de ações realizadas	Número			48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas.									
13. Urbanização e manutenção de nossa estrutura Hospitalar.	Percentual desenvolvimento da obra e finalizações/ ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Urbanização e manutenção de nossa estrutura Hospitalar.									

DIRETRIZ Nº 20 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - ENFRENTAMENTO À COVID-19: Desenvolver ações preventivas e de rastreio e estabelecer grade de referência para o tratamento da COVID-19.

OBJETIVO Nº 20 .1 - Controlar a contaminação da COVID-19.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir e/ ou ampliar unidade de saúde para a realização de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de unidade construídas e/ ou ampliadas/ ano	Número			2	Não programada	Número		
2. Adquirir equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de equipamentos/ materiais permanentes adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			90,00	Não programada	Percentual		
3. Informatizar ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de ambientes informatizados/ ano	Percentual			90,00	Não programada	Percentual		
4. Adquirir veículo para realização de ações de Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de veículos adquiridos/ ano	Número			2	Não programada	Número		

5. Realizar reformas nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de reformas realizadas de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
6. Realizar serviços de manutenção (elétrica e hidráulica) nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de serviços de manutenção realizados de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
7. Garantir materiais necessários para o desenvolvimento de atividades de Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de materiais adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	Percentual			80,00	Não programada	Percentual		
8. Realizar atividades educativas relacionadas à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de atividades educativas realizadas/ ano	Número			48	Não programada	Número		
9. Fiscalizar o cumprimento dos Decretos emitidos.	Percentual de ambientes fiscalizados/ ano	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalizar o cumprimento dos Decretos emitidos									
10. Monitorar os Sintomáticos Respiratórios nas Instituições de Longa Permanência	Percentual de instituições monitoradas/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
11. Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	Nº de unidades de saúde que realizam Testes Diagnósticos/ano	Número			3.000	30	Número	5,00	16,67
Ação Nº 1 - Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde									
12. Rastrear os resultados de testes diagnósticos contra a COVID-19 realizados em clínicas e farmácias.	Percentual de unidades de saúde rastreadas/ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
13. Elaborar panfletos (impressos e posts para veiculação nas redes sociais) informativos relacionados ao Enfrentamento à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Nº de panfletos informativos elaborados/ ano	Número			5.000	Não programada	Número		
14. Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de sistemas de informação alimentados semanalmente/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19									
15. Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19.	Nº de boletins epidemiológicos divulgados/ ano	Número			96	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19									
16. Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	Percentual de testagens realizadas de acordo com a programação/ ano	Percentual			100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.									

17. Estruturar local adequado para o atendimento às pessoas com Síndromes Gripais, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	Percentual de locais adequados estruturados para atendimento à COVID/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
18. Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal.	Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal	Número			4,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal									
19. Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde.	Percentual de cobertura vacinal atingida/ ano	Percentual			90,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde									

DIRETRIZ Nº 21 - PLANO DE GOVERNO - SAÚDE: Planejar as ações de maneira que sejam colocadas em prática as promessas de campanha do candidato eleito.

OBJETIVO Nº 21 .1 - Cumprir com o Plano de Governo da atual Gestão.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.	Percentual de Procedimentos (ambulatórios e hospitalares) realizados no município/ ano	Percentual			51,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.									
2. Implementar serviço de atendimento móvel ampliando o Sistema de Atendimento Municipal às Urgências nos distritos.	Nº de estudos sobre atendimento às urgências nos Distrito realizados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
3. Ampliar equipes da Estratégia de Saúde da Família.	Nº de estudos sobre a ampliação da Estratégia Saúde da família realizados/ ano	Número			4	Não programada	Número		
4. Implantar equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD.	Nº de equipes SAD mantidas/ ano	Número			1	Não programada	Número		
5. Implantar as boas práticas na distribuição de insumos farmacêuticos	Percentual de indicadores alcançados/ ano	Percentual			70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar as boas práticas na distribuição de insumos farmacêuticos									
6. Implantar leitos de retaguarda psiquiátrica no HPVP.	Percentual de Leitos implantados e mantidos/ ano	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
7. Viabilizar o pleno funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).	Nº de UPA em funcionamento/ ano	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar o pleno funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).									
8. Criar Centro de Especialidades da Mulher.	Nº de Centros de Especialidades da Mulher em funcionamento/ ano	Número			1	Não programada	Número		

9. Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio a diagnóstico e terapia.	Percentual de serviços implantados/ ano	Percentual			70,00	50,00	Percentual	30,00	60,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio a diagnóstico e terapia.									
10. Implementar os Programas relacionados à saúde do trabalhador e saúde do adolescente.	Nº de Programas implantados/ ano	Número			2	Não programada	Número		
11. Intensificar convênios com Instituições de saúde para ampliação da oferta de consultas e exames especializados.	Nº de propostas elaboradas/ ano	Número			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar convênios com Instituições de saúde para ampliação da oferta de consultas e exames especializados									
12. Implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários - PCCS.	Nº de comissões formadas para discussão do PCCS/ ano	Número			1	Não programada	Número		
13. Implantar o CAPS I (Centro de Atenção PsicoSocial Infantil).	Nº de estudos elaborados para implantação do CAPSi/ ano	Número			1	Não programada	Número		
14. Ampliar o quadro de agentes de combate às endemias (Vigilância Ambiental)	Nº de estudos elaborados para visando a ampliação do quadro de Agentes de combate às Endemias/ ano	Número			100	Não programada	Número		
15. Fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	Nº de ações de ações de fortalecimento realizadas/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde									
16. Implementar processos de educação em saúde	Nº de planos de ação voltados para a educação em saúde elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar processos de educação em saúde									
17. Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.	Nº de unidades do Programa Academia da Saúde implantados/ ano	Número	0		2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.									
18. Implementar a política de saúde do idoso.	Nº de Planos de Ação voltados para a população Idosa elaborados/ ano	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a política de saúde do idoso									

DIRETRIZ Nº 22 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE RELATIVAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO Nº 22 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros.	Percentual de aumento de atendimentos dos profissionais/ ano	Percentual			20,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros									
2. Melhorar estrutura física do prédio.	Percentual de unidades de saúde com estrutura física aperfeiçoada/ ano	Percentual			50,00	Não programada	Percentual		
3. Aumentar o nº de procedimentos realizados na unidade de saúde, por exemplo: administração de medicamentos, curativos, coleta de sangue, eletrocardiograma, dentre outros.	Percentual de aumento de realização de procedimentos/ ano	Percentual			20,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o nº de procedimentos realizados na unidade de saúde, por exemplo: administração de medicamentos, curativos, coleta de sangue, eletrocardiograma, dentre outros									
4. Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários.	Nº de Oficinas de Sensibilização realizadas/ ano	Número			2	Não programada	Número		
5. Aumentar o número de visitas domiciliares pelos profissionais do Posto de Saúde.	Percentual de aumento de visitas domiciliares realizadas/ ano	Percentual			20,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar o número de visitas domiciliares pelos profissionais do Posto de Saúde									
6. Garantir o correto funcionamento dos equipamentos.	Percentual de equipamentos em funcionamento/ ano	Percentual			90,00	Não programada	Percentual		
7. Ampliar o horário de atendimento dos postos.	Percentual de unidades de saúde com horário ampliado/ ano	Percentual			30,00	20,00	Percentual	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Ampliar o horário de atendimento dos postos									
8. Oferecer medicamentos aos usuários do SUS	Percentual de unidades de saúde com medicamentos para entrega à população/ ano	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar medicamentos aos usuários do SUS									

DIRETRIZ Nº 23 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS À VIGILÂNCIA EM SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 23 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Maior número de visitas dos Agentes de Combate às Endemias 2.Maior número de ações de educação em saúde, principalmente quanto às doenças: Dengue, Chikungunya, Leishmaniose, dentre outras 3.Ampliar a testagem para doenças de importância pública, como por exemplo, COVID-19, Dengue, dentre outras 4.Maior transparência e acesso às informações relacionadas às doenças notificáveis, como os casos de Dengue, Leptospirose, Sarampo, Chikungunya, dentre outros 5.Aumentar as fiscalizações dos estabelecimentos municipais (comerciais, industriais, de saúde, dentre outros) 6.Ampliar o acesso à população sobre as condutas relacionadas às queixas e às denúncias realizadas aos setores da Vigilância em Saúde 7.Receber mais orientação sobre como devem funcionar os estabelecimentos (comerciais, industriais, de saúde) de maneira que não tragam prejuízo à saúde da população 8.Manejo e controle dos pombos em áreas urbanas 9.Implantação de um laboratório para análise da água de diversas áreas urbanas e rurais do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Vigilância em Saúde.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 24 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS À ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Atenção Especializada em Saúde.

OBJETIVO Nº 24 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Retomar os procedimentos cirúrgicos a nível hospitalar 2.Diminuir o tempo de espera para o atendimento inicial 3.Garantir que os equipamentos, utensílios e mobiliários estejam em boas condições de uso 4.Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários 5. Aumentar o número de especialidades 6. Melhorar estrutura física do prédio 7.Melhorar a comunicação entre os profissionais e os pacientes e/ ou acompanhantes 8. Melhorar os serviços relacionados aos transportes 9.Maior Transparência quanto aos serviços de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número		0	4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 24 .2 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
10.Garantir um tempo menor de espera nos atendimentos 11.Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento aos usuários 12.Informatizar os serviços de saúde 13.Melhorar a estrutura física dos prédios 14.Possibilitar maior transparência quanto aos serviços ofertados em cada local 15.Habilitação do SERC em CER.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Atenção Especializada em Saúde.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 25 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS À REGULAÇÃO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento da Regulação da Assistência à Saúde.

OBJETIVO Nº 25 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Aumentar o número de consultas e exames para que as pessoas não esperem muito tempo para serem atendidas 2.Atualizar os profissionais que realizam o atendimento para marcação de consultas e exames para melhor atender à população 3. Aumentar o número de especialidades no município 4. Informatizar o local de atendimento à população para realização de agendamentos de

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para a Regulação Assistencial de Saúde.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 26 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS TRANSPORTE FORA DO DOMICÍLIO (TFD): Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento do Transporte Fora do Domicílio.

OBJETIVO Nº 26 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Aumentar frota de veículo do TFD 2.Melhorar a comunicação entre os profissionais do TFD e os usuários. 3.Sensibilizar os profissionais para melhorar o atendimento dos usuários. 4.Renovar frota de veículos do TFD

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para o Transporte Fora do Domicílio.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 27 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS AO CONTROLE SOCIAL: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população frente ao aperfeiçoamento do Controle Social.

OBJETIVO Nº 27 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Tornar sensível a visualização de todos os serviços de saúde municipal - de modo físico e também nas redes sociais. 2.Promover maior transparência às informações relacionadas aos serviços de saúde; 3.Realizar reuniões do Conselho Municipal de Saúde quando não houver Pandemia de Coronavírus, nos prédios das Unidades de saúde; 4. Sensibilizar sobre a utilização das urnas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para o Controle Social.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 28 - PROPOSTAS DA 10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GRAVATÁ RELATIVAS AO ENFRENTAMENTO À COVID: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população em relação ao Enfrentamento à Covid-19.

OBJETIVO Nº 28 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde:
1.Ampliar e facilitar o acesso à vacina contra Covid-19. 2. Garantir ações de orientação na prevenção da infecção contra a Covid-19. 3.Melhorar a comunicação entre o Posto de saúde e a população com suspeita diagnóstica ou confirmação para Covid-19. 4.Possibilitar a testagem no Posto de Saúde para Covid-19

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde para o Enfrentamento da Covid-19.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 29 - PROPOSTAS APROVADAS NAS PRÉ-CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS/ PRESENCIAIS: Através das escutas participativas/ comunitárias realizadas na 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá identificar as principais demandas da população aprovadas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.

OBJETIVO Nº 29 .1 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 1. Garantir o acesso à assistência à saúde às populações de áreas descobertas; 2. Desenvolver atividades de educação em saúde. 3. Estimular as ações de planejamento familiar: DIU, laqueadura, vasectomia; 4. Estruturar a rede de atenção psicossocial municipal; 5. Melhorar o fluxo de marcações de cirurgia eletivas;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .2 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 6. Ampliar o horário de atendimento da casa de apoio para sábados e domingos, quando necessário; 7. Potencializar as ações voltadas à saúde do homem; 8. Fomentar a Política nacional de Humanização - Ex.: Acolhimento, Escuta Qualificada, Atendimento Humanizado; 9. Ampliar cobertura e acesso à vacina antirrábica;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .3 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 10. Melhorar e facilitar o acesso às Unidade de Saúde para a população do campo (observando as distâncias) para garantir a cobertura de todas as localidades; 11. Informatizar todas as unidades de saúde; 12. Sensibilizar as Equipes de Saúde com relação às doenças ocupacionais da população agrícola;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .4 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 13. Fazer estudo de viabilidade para abertura de uma Unidade Básica de Saúde em Várzea grande e adjacências; 14. Implantar sistema de libras em unidade de referência; 15. Ofertar serviços de saúde bucal e próteses com ênfase na pessoa idosa e população surda (Se surdo, viabilizar intérprete);

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 29 .5 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 16. Promover capacitação, qualificação e monitoramento dos Agentes comunitários de Saúde e Agentes de combate às Endemias para aumentar o número de visitas domiciliares dos ACS/ ACE; 17. Promover ações de saúde voltadas à população jovem, tais como: abordagem de ISTs, atendimento em saúde mental, educação sexual e reprodutiva, dentre outros;

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 29 .6 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 18. Aumentar a oferta de vagas para especialidades para pessoa idosa com ênfase em oftalmologia e cirurgias oftalmológicas; 19.Implantar o CAPS AD e o CAPS Infantil, condicionado à garantia de financiamento pelos demais entes federados; 20.Promover a acessibilidade para a pessoa com deficiência nas unidades de Saúde;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 29 .7 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 21.Fortalecer as PICs no Município com o uso de fitoterápicos e outras terapias afins em parceria com as ONGs; 22.Fortalecer as políticas de saúde voltadas à pessoa idosa; 23.Fortalecer as políticas de saúde voltadas à população LGBTQUIA+; 24.Possibilitar a implantação de um ambulatório para atendimento à população LGBTQUIA+ em Gravatá;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de planos elaborados/ ano	0			4	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 29 .8 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 25.Capacitar os profissionais de saúde para atender as demandas de saúde da população LGBTQUIA+ de forma humanizada nas unidades de saúde; 26.Possibilitar assistência das unidades de saúde através de equipes volantes - exemplo: localidades distantes; 27. Implantar o CAPS AD e o CAPS Infantil, condicionado à garantia de financiamento pelos demais entes federados;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		
OBJETIVO Nº 29 .9 - Incorporar as propostas da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Gravatá no planejamento das ações de saúde - PROPOSTAS: 28.Ofertar absorventes nas Unidades de saúde/ escolas para o público feminino; 29.Ampliar os serviços de castração de animais. 30.Viabilizar castramóvel; 31. Promover a política de transportes para a pessoa com deficiência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar Plano de Ação que contemple as propostas previstas na 10ª Conferência Municipal de Saúde surgidas nas pré-conferências temáticas/ presenciais.	Nº de Planos de Ação elaborados/ ano	Número			4	Não programada	Número		
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção									
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção							Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social							30,00	30,00
	Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros.							10,00	10,00
	Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.							30,00	30,00

PLANEJAR A COMPRA DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DO DIMENSIONAMENTO ADEQUADO DOS ITENS.	1	1
Realizar ação educativa.	2	2
Atender 100% das denúncias recebidas cujas infrações sejam reguladas pela Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano	3	3
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – OUVIDORIA DO SUS - Realizar ação educativa com a população em todos setores de saúde do município e retiradas de demandas. (Ouvidoria itinerante)	264	264
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA – Adquirir equipamentos de informática para administração pública da saúde e controle social (Kits de informática: computador, estabilizados, impressora, etc)	30	20
Realizar campanha antirrábica por ano.	1	1
Instituir portaria de nomeação para 100% dos técnicos da VISA.	100,00	100,00
Doença Compulsória de Notificação Imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	80,00	80,00
Realizar reunião para treinamento de interlocutores da saúde.	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS – Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social	2	0
Aumentar o nº de procedimentos realizados na unidade de saúde, por exemplo: administração de medicamentos, curativos, coleta de sangue, eletrocardiograma, dentre outros.	10,00	10,00
Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano.	1	1
Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal.	100,00	100,00
Elaborar relatórios gerenciais trimestrais.	3	3
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES - Realizar reforma nos ambientes da administração pública da saúde	20	5
Realizar ação educativa com escolares/ano.	1	1
Realizar reuniões trimestrais com o Secretário e Secretários Executivos.	3	3
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	30,00	30,00
Aumentar o número de visitas domiciliares pelos profissionais do Posto de Saúde.	5,00	5,00
Implantar as boas práticas na distribuição de insumos farmacêuticos	70,00	70,00
REALIZAR MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES INTEGRANTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	40,00	40,00
Promover treinamento com os Agentes de Endemias, relacionado aos programas de controle das endemias desenvolvidos.	2	2
Participação da Ouvidoria SUS nos eventos da saúde, como setembro Amarelo, outubro Rosa, etc. para a divulgação da Ouvidoria e sua importância.	12	8
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO – Manter os serviços administrativos e o controle social no âmbito da Saúde municipal	100,00	100,00
Garantir 100% das supervisões por Agentes Comunitários de Saúde (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).	100,00	100,00
Criação de materiais educativos para a população como cartilhas, folders, cartazes etc.	1	1
Ampliar o horário de atendimento dos postos.	20,00	5,00
Viabilizar o pleno funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).	1	1
Intervenção nas localidades identificadas como maior risco, por conta da maior circulação viral para as arboviroses, sinalizadas através das informações repassadas pela epidemiologia, com o auxílio do georreferenciamento.	100,00	80,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS – Contratar/manter pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde	1	1
Oferecer medicamentos aos usuários do SUS	80,00	80,00
Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti.	100,00	80,00
Visita às rádios do município, para a divulgação da Ouvidoria SUS e da sua importância.	2	2
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Implantar Núcleo de Educação em Saúde.	1	1
Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio a diagnóstico e terapia.	50,00	30,00
Fiscalizar o cumprimento dos Decretos emitidos.	70,00	70,00
Manter o serviço adequado de higienização da upa 24h para evitar risco de contaminações e infecções cruzadas a partir da formação de equipes de serviços gerais qualificadas.	100,00	60,00

Investigação vetorial em domicílios com casos graves de arboviroses notificados.	100,00	100,00
Realizar o georreferenciamento Dos estabelecimentos licenciados pela VISA no território municipal.	100,00	100,00
Participação em cursos/seminários/conferências etc., para a capacitação da equipe Ouvidoria SUS.	2	2
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos e de controle social.	2	2
Realizar 6 ciclos do LIRAA ao ano.	6	6
Geoprocessar todos os dados como data do licenciamento, notificações, atividade(s) desenvolvida(s), endereço e procedimentos adotados pela equipe da Vigilância Sanitária do município.	100,00	0,00
Acompanhamento / trâmite e respostas das demandas dentro do prazo estabelecido por lei.	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoal GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Realizar pagamento de pessoal	13	13
Intensificar convênios com Instituições de saúde para ampliação da oferta de consultas e exames especializados.	2	0
Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	30	5
Acompanhar todas as crianças de risco do município.	100,00	100,00
Garantir local para a reprodução dos peixes larvófagos no município.	1	1
Resumo anual dos relatórios gerenciais quadrimestrais e reunião com o secretário e secretários executivos.	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Informatizar folha de pagamento de pessoal	1	1
Garantir 100% das solicitações para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti.	100,00	95,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE PESSOAS - Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio	1	1
Garantir 100% dos Pontos Estratégicos cadastrados e inspecionados.	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - COMPRAS, ALMOXARIFADO - Informatizar almoxarifado	1	0
Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	100,00	100,00
Realizar bloqueio nas localidades com casos notificados para leptospirose.	100,00	95,00
Rede de atenção primária à saúde capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO DE TRANSPORTES - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde	1	1
Fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	1	1
Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19.	6	6
Atendimento às solicitações da população para as ações de controle de roedores.	100,00	100,00
Promover oficinas de monitoramento e avaliação das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose nas Unidades de Saúde.	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Implantar protocolos de encaminhamentos/ classificação de risco das principais demandas	100,00	60,00
Implementar processos de educação em saúde	1	1
Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	100,00	80,00
Garantir o inquérito canino, nas localidades que forem notificados casos suspeitos de leishmaniose em humanos.	100,00	100,00
Média e alta complexidade capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	80,00	80,00
Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho.	1	1
Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.	1	0
Atendimento às solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose.	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Capacitar pessoal acerca de temas de interesse	1	1
Implementar a política de saúde do idoso.	1	1
Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal.	1,00	1,00
Borrifação das áreas com cães positivos para leishmaniose.	100,00	100,00

Contatos examinados e identificados.	90,00	90,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Adquirir equipamentos de informática (Kit: computador, impressora, estabilizador)	1	1
Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde.	80,00	60,00
Recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	100,00	100,00
Proporção de cura dos casos de tuberculose e hanseníase.	70,00	70,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Elaborar relatórios gerenciais sobre o processo de regulação assistencial de saúde	4	4
Borrifação dos imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos.	100,00	100,00
Casos novos de sífilis em gestante encerrados por cura.	80,00	80,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO - Regulação Assistencial de Saúde - Implantar Sistema de Regulação na Central de Regulação Assistencial de Saúde e Unidades de Saúde adscritas	90,00	10,00
Ações de controle vetorial em áreas endêmicas para triatomíneos garantidas	1	1
Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo.	2	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Elaborar instrumentos de planejamento	5	4
Recolher os triatomíneos nos PIT's para realizar a análise laboratorial.	100,00	100,00
Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)	4	4
Realizar a atualização do cadastro dos Postos de Informação dos Triatomíneos - PIT's.	100,00	100,00
Vigilância do NEPI Hospitalar para notificação e solicitação de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	90,00	90,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde	80,00	80,00
Encaminhar à vigilância epidemiológica as localidades das residências onde ocorreram casos de triatomíneos positivos, para que sejam realizadas as sorologias dos humanos.	100,00	100,00
Identificação de surto de Doenças Diarréicas Agudas (DDA)	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares	80,00	80,00
Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS. Possibilitar ações de conscientização quanto ao papel da Ouvidoria no SUS.	2	2
Realização de exames das amostras de fezes coletadas para o Programa de Controle da Esquistossomose.	100,00	92,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Realizar levantamento sobre a estruturação das Redes Assistenciais de Saúde.	1	1
Garantia da medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar a estruturação de protocolos, fluxos assistenciais e programação assistencial no âmbito do município a partir das Redes Temáticas Assistenciais de Saúde (RUE, RAPS, etc)	80,00	60,00
Realizar campanha antirrábica.	1	1
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Subsidiar a Gestão no processo de articulação e fortalecimento do Planejamento Regional Integrado (PRI).	3	3
Recolhimento e envio de encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência.	100,00	100,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE - Apoiar a Gestão Municipal do SUS no processo de Planejamento Regional Integrado (PRI)	12	12
Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.	2	2
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - TRANSPARÊNCIA PÚBLICA - Realizar Audiências Públicas de Saúde	3	3
Realizar o georreferenciamento das áreas de todo o território municipal.	100,00	30,00
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO FINANCEIRA - Cumprir, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	16,00	22,12

	Geoprocessar todos os dados de solicitações, notificações e trabalhos realizados pela equipe da vigilância ambiental do município.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - GESTÃO ADMINISTRATIVA – Contratar assessorias/consultorias para atividades de acordo com a necessidade da gestão	1	1
	Coletar as amostras preconizadas pelo Estado para o programa do Vigiagua.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS – Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública	2	0
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – CONTROLE SOCIAL – Realizar Conferências Municipais de Saúde	1	0
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Garantir estrutura necessária (recursos humanos, insumos, transporte, etc.) para que as comissões do conselho municipal sejam efetivas.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar eleições do conselho municipal, com ampla divulgação do processo	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar Oficinas de Capacitação	3	2
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – Realizar reuniões do Conselho de Saúde nas Unidades de Saúde	5	5
301 - Atenção Básica	Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano	3	3
	Aumentar o número de atendimentos dos profissionais médicos, dentistas, enfermeiros, dentre outros.	10,00	10,00
	Atender pacientes acamados, sequelados de AVC e diabetes. Os quais são a maioria no município.	100,00	100,00
	Realizar cursos de aperfeiçoamento em Odontologia para as equipes de Saúde Bucal do município.	3	1
	Realizar reestruturação física das unidades básicas de saúde (UBS).	2	2
	Prevenção à Saúde - Distribuir preservativos masculinos e Prevenção à saúde - femininos e gel lubrificante nas USB em eventos externos, e público em geral.	9.000	9.000
	Ampliar a atenção especializada em Saúde Bucal.	1	1
	Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) pelas equipes de saúde da família.	90,00	90,00
	Garantir o acesso a exames especializados na Odontologia.	1	1
	Ampliar o número de unidades de saúde da família (USF) municipais.	1	1
	REALIZAR MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES INTEGRANTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	40,00	40,00
	Aumentar o número de visitas domiciliares pelos profissionais do Posto de Saúde.	5,00	5,00
	Informatizar todas as USF.	8	8
	Realizar o processo de territorialização do município de Gravatá.	100,00	100,00
	Garantir a efetivação do monitoramento e planejamento participativo à nível da APS.	100,00	100,00
	Ampliar o horário de atendimento dos postos.	20,00	5,00
	Adquirir insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do SAD.	100,00	100,00
	Garantir ações de educação em saúde relacionadas à qualificação do pré-natal e do puerpério imediato para as equipes de saúde da família (eSF).	1	1
	Realizar o matriciamento periodicamente na rede de Atenção Primária.	48	48
	Realizar o seguimento oportuno de todas as mulheres com lesão precursora de câncer no colo do útero ou mama nas faixas etárias recomendadas pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Possibilitar a testagem de HIV/sífilis de todas as gestantes e parceiros nos períodos preconizados pelo Ministério da Saúde e/ou em momento oportuno.	100,00	100,00
	Reuniões periódicas com coordenadores de cada setor, com ênfase em melhoria contínua dos processos.	96	12
	Acompanhar todas as crianças do município descartadas ou diagnosticadas com microcefalia relacionada ao Zika vírus.	100,00	100,00
	Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação, tais como: acompanhamento e registro dos marcadores de consumo alimentar, suplementação devidas com vitamina A, ácido fólico e sulfato ferros, quando indicados.	100,00	100,00
	Garantir ações de educação em saúde relacionadas ao combate ao sobrepeso e obesidade na APS.	1	1
	Instituir e manter protocolos relacionados à assistência farmacêutica na APS.	100,00	100,00
	Fortalecer o Programa de Agentes Comunitários de Saúde.	1	1
	Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS	75,00	0,00
	Implementar processos de educação em saúde	1	1
	Garantir e manter a realização de vacinas de rotina ou àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
	Implantar Unidade do Programa Academia da Saúde.	1	0

	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Capacitar pessoal acerca de temas de interesse	1	1
	Implementar a política de saúde do idoso.	1	1
	Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal.	1,00	1,00
	Instituir e manter protocolos relacionados às ações das salas de vacinas.	100,00	100,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Adquirir equipamentos de informática (Kit: computador, impressora, estabilizador)	1	1
	Realizar ações de planejamento e qualificação das ações junto à equipe multiprofissional.	3	3
	Realizar reuniões de planejamento com os diversos segmentos da gestão relacionados à APS.	5	5
	Realizar reuniões de qualificação com os agentes comunitários de saúde.	2	2
	Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.	1	1
	Realizar reuniões de qualificação com os enfermeiros das equipes de saúde da família.	12	12
	Realizar reuniões de qualificação com os técnicos de enfermagem das equipes de saúde da família.	3	3
	Realizar reuniões de qualificação com os médicos das equipes de saúde da família.	3	3
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Realizar levantamento sobre a estruturação das Redes Assistenciais de Saúde.	1	1
	Garantir o cumprimento das ações pactuadas pelo Programa Saúde na Escola, Programa Crescer Saudável e da Estratégia NutriSUS.	100,00	70,00
	Atualizar as eSF sistematicamente sobre os protocolos assistenciais da Clínica da Mulher e do Serviço de Atenção Domiciliar.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar ação educativa com a população/ escolares por ano	3	3
	Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.	30,00	30,00
	Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em Ortopedia.	240	240
	Proporcionar um atendimento humanizado e adequado aos pacientes que necessitem de atendimento na upa 24h, através da educação continuada a ser ofertada aos profissionais lotados na unidade de saúde.	2	2
	Atender pacientes acamados, sequelados de AVC e diabetes. Os quais são a maioria no município.	100,00	100,00
	Mapear os casos relativos aos transtornos mentais no âmbito da Atenção Primária à Saúde.	1	1
	Executar ações direcionadas à saúde da mulher, por meio de práticas educativas e integrativas, em consonância com a Atenção Primária à de Saúde.	12	12
	Prevenção à Saúde - Realizar Testes Rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites “B” e “C”.	7.000	7.000
	Atender ao aumento da demanda por exames de patologia Clínica, a partir da expansão da Rede Assistencial de saúde	100,00	100,00
	Ampliar o número de profissionais do Posto 1, para garantir o atendimento especializado.	5	5
	Implantar protocolo de acesso às especialidades do Serviço.	6	1
	Garantir acesso da população ao ambulatório com especialidade em ultrassonografia de acordo com a lista de espera.	90,00	90,00
	Acolher os pacientes e familiares para que se sintam atendidos de forma integral, a partir da implantação e qualificação do acolhimento com classificação de risco.	1	1
	Capacitar equipe Técnica do SAD.	1	1
	Desenvolver pessoal lotado no SAMU – Manter o NEP.	1	1
	Implantar a estratificação de risco na Atenção Primária à saúde.	1	1
	Garantir o acesso aos exames microbiológicos das UTI’S e retaguarda/ gestantes.	100,00	100,00
	Ampliar 80% a oferta de exames e procedimentos priorizando as maiores filas de espera, para que o atendimento seja realizado em até 60 dias.	40	40
	Aumentar o nº de procedimentos realizados na unidade de saúde, por exemplo: administração de medicamentos, curativos, coleta de sangue, eletrocardiograma, dentre outros.	10,00	10,00
	Garantir acesso ao ambulatório com especialidade em endoscopia).	300	300
	Ampliar média de atendimentos por dia.	15	90
	Realizar 4 cursos de formação em AUTISMO/TDAH para os profissionais.	1	1
	Manter um trabalho em rede com a atenção primária, atenção domiciliar, unidades básicas de saúde, SAMU 192, dentre outras, através da realização de reuniões gerenciais.	6	6
	Realizar treinamentos específicos voltados aos cuidadores.	3	3
	Realizar capacitação sobre Nivelamento dos profissionais das motolâncias.	1	1

Capacitar a rede de atenção psicossocial acerca de temas relacionados à saúde mental.	3	3
Implementar exames imunohematológicos para atender às demandas do bloco cirúrgico e sala de parto	100,00	100,00
Capacitar profissionais de saúde (Sala de Vacina, Curativo, Recepção).	3	3
Treinamento/ atualização de condutas.	2	2
Capacitar profissionais de saúde em questões específicas de saúde da pessoa com deficiência	3	3
Garantir a continuidade do tratamento, referenciando-os para os serviços especializados quando a queixa não for satisfatoriamente resolvida em 24h, através da implantação de ferramentas específicas que avaliem a resolutividade do sistema de atendimento.	1	1
Realizar capacitação "CVE" para condutores de veículos de emergência.	1	1
Inserir profissional graduado em psicologia na Equipe Multiprofissional.	2	2
Realizar parcerias com Programas intersetoriais voltados à Saúde da Mulher.	1	1
Apoio Laboratorial - Garantir a realização de exames complementares, dos casos reagentes, tratamento e acompanhamento, quando for o caso, no SAE e ou USB.	100,00	100,00
Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgia eletiva.	100,00	100,00
Realizar ações de promoção e prevenção à saúde.	6	6
Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgias.	300	300
Realizar ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da política da pessoa com deficiência.	12	12
Manter espaço adequado para atendimento às síndromes respiratórias.	1	1
Realizar eventos educativos.	4	1
Construir um quadro de referências em saúde mental.	1	1
Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta com Médico Infectologista.	600	600
Implementar exames específicos de endemias.	1.000	100
Ampliar a estrutura física da unidade para qualificar a rede de atenção ambulatorial.	1	0
Retomar cirurgias gerais.	90,00	90,00
Realizar cursos de formação para os profissionais.	2	2
Aprimorar a triagem clínica dos sintomas gripais, com a ampliação do número de testagem por antígeno, facilitando a identificação e rastreamento dos casos contactantes que precisam ser encaminhados ao internamento hospitalar ou transferências para outros serviços, a fim de fechar diagnóstico.	90,00	90,00
Contratar psicólogos e médicos psiquiatras para atuar no Posto 1.	2	2
Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta de Enfermagem.	1.800	1.800
Capacitar equipe integrante do Laboratório Municipal de Gravatá a partir da realização de atualizações em saúde.	12	12
Realizar atualização em flebotomia.	6	6
Viabilizar o pleno funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).	1	1
Garantir a segurança sanitária dos profissionais e trabalhadores da upa 24h com o fornecimento de equipamentos de proteção individuais (epi), conforme recomendações vigentes.	100,00	100,00
Adquirir insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do SAD.	100,00	100,00
Manter o Projeto SAMU Salva Vidas.	1	1
Reestruturar o CAPS II Nova Vida, através da contratação de outros profissionais, conforme prevê a portaria nº 336, 19 de Fevereiro 2002.	5	5
Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Atendimento geral por Psicólogo.	800	800
Ações educativas sobre como manter a Humanização.	12	12
Capacitar as equipes de linha de frente, com foco em Humanização e melhoria contínua.	3	3
Implantação de serviço de ultrassonografia na upa 24 horas	1	0
Manter equipe SAD.	1	1
Realizar o matriciamento periodicamente na rede de Atenção Primária.	48	48
Reuniões com os funcionários para alinhamento laboratório e epidemiologia.	12	12
Ampliar a oferta de serviços eletivos hospitalares, em especial cirurgias e procedimentos de apoio a diagnóstico e terapia.	50,00	30,00
Capacitar corpo de enfermagem em assistência a pacientes com síndrome respiratória aguda.	1	1
Manter o serviço adequado de higienização da upa 24h para evitar risco de contaminações e infecções cruzadas a partir da formação de equipes de serviços gerais qualificadas.	100,00	60,00
Realizar parcerias com outras secretarias para apoio na realização de diversas atividades.	5	5

	Promoção à Saúde - Atendimento em Grupo.	400	400
	Realizar ações apoiando as campanhas de prevenção à Saúde Mental.	8	8
	Reuniões periódicas com coordenadores de cada setor, com ênfase em melhoria contínua dos processos.	96	12
	Aumento da oferta de exames laboratoriais de bioquímicas e imagem para fins de fechamento de diagnóstico.	60,00	60,00
	Levantar custos para implantar o CAPS Ad.	1	1
	Intensificar convênios com Instituições de saúde para ampliação da oferta de consultas e exames especializados.	2	0
	Ações educativas e preventivas de acordo com o calendário do Ministério da Saúde.	12	12
	Ações extra muros - Realizar 01 ação anual em alusão ao Dia Mundial de combate à AIDS.	1	1
	Ações educativas de controle epidemiológico e de prevenção e manutenção ao controle da infecção Hospitalar.	12	12
	Manter a upa 24h com os serviços de porteiros, e guardas municipais para melhor segurança dos profissionais e pacientes.	100,00	100,00
	Urbanização e manutenção de nossa estrutura Hospitalar.	100,00	100,00
	Construir fluxo/ regulação de acesso aos leitos integrais juntamente com o segmento estadual e municípios adscritos.	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Capacitar pessoal acerca de temas de interesse	1	1
	Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal.	1,00	1,00
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Adquirir equipamentos de informática (Kit: computador, impressora, estabilizador)	1	1
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO – Regulação Assistencial de Saúde – Elaborar relatórios gerenciais sobre o processo de regulação assistencial de saúde	4	4
	GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - PLANEJAMENTO EM SAÚDE – Realizar levantamento sobre a estruturação das Redes Assistenciais de Saúde.	1	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar reunião de orientação, ordenação e coordenação dos fluxos assistenciais da rede de atenção à saúde municipal com os demais representantes dos equipamentos de saúde.	1	1
	Administrar a saúde com resolutividade, mais eficiência e com melhor atendimento nas unidades básicas de saúde, ambulatoriais e no Hospital municipal.	30,00	30,00
	Prevenção à Saúde - Distribuir preservativos masculinos e Prevenção à saúde - femininos e gel lubrificante nas USB em eventos externos, e público em geral.	9.000	9.000
	Prevenção à Saúde - Implantar de forma oficial o Serviço de PEP (Profilaxia pós exposição).	12	12
	REALIZAR MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES INTEGRANTES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO	40,00	40,00
	Implantar as boas práticas na distribuição de insumos farmacêuticos	70,00	70,00
	Retomar atendimentos ambulatoriais de cirurgias.	300	300
	Adquirir insumos e medicamentos necessários ao funcionamento do SAD.	100,00	100,00
	REALIZAR CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SETOR DE COMPRAS PARA REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO SOBRE TEMAS RELACIONADOS AOS PROCESSOS LICITATÓRIOS	1	4
	Oferecer medicamentos aos usuários do SUS	80,00	80,00
	ORIENTAR QUE AS ATRIBUIÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NÃO SE RESTRINJAM À AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	1	1
	TREINAR OS PROFISSIONAIS DA FARMÁCIA CENTRAL E DEMAIS PROFISSIONAIS PARA MANUSEIO DO HÓRUS	1	1
	FAZER VISITAS ÀS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	100,00	100,00
	ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3	3
	REALIZAR REUNIÃO COM EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA VIVA E DEMAIS UNIDADES QUE INTEGRAM A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO A FIM DE IMPLANTAR/ APERFEIÇOAR PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO	1	1
	FORMALIZAR ORIENTAÇÃO AO PACIENTE PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO	1	1
	ACOMPANHAR PROCEDIMENTO “ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS”	3	3
	Ampliar e garantir a oferta de plantas medicinais e fitoterápicos na APS	75,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Atender 100% das denúncias recebidas cujas infrações sejam reguladas pela Vigilância Sanitária.	100,00	100,00
	Realizar ação educativa.	2	2
	Instituir portaria de nomeação para 100% dos técnicos da VISA.	100,00	100,00

	Realizar campanha antirrábica por ano.	1	1
	Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal.	100,00	100,00
	Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano.	1	1
	Realizar 01 (uma) inspeção sanitária de rotina nos estabelecimentos de longa permanência para idosos-ILPI's.	1	4
	Realizar ação educativa com escolares/ano.	1	1
	Realizar inspeção sanitária durante os eventos festivos do município.	80,00	80,00
	Capacitar comerciantes locais realizando cursos de Boas Práticas segundo legislação pertinente.	1	1
	Realizar capacitações para os técnicos da Vigilância Sanitária.	1	1
	Ampliar em 5% ao ano o número de emissão de licenças em estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.	90,00	90,00
	Realizar o georreferenciamento Dos estabelecimentos licenciados pela VISA no território municipal.	100,00	100,00
	Fiscalizar o cumprimento dos Decretos emitidos.	70,00	70,00
	Geoprocessar todos os dados como data do licenciamento, notificações, atividade(s) desenvolvida(s), endereço e procedimentos adotados pela equipe da Vigilância Sanitária do município.	100,00	0,00
	Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	30	5
	Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	100,00	100,00
	Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19.	6	6
	Garantir o inquérito canino, nas localidades que forem notificados casos suspeitos de leishmaniose em humanos.	100,00	100,00
	Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	100,00	80,00
	Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho.	1	1
	Realizar campanha antirrábica.	1	1
	Realizar o georreferenciamento das áreas de todo o território municipal.	100,00	30,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ação educativa.	2	2
	PLANEJAR A COMPRA DE MEDICAMENTOS, ATRAVÉS DO DIMENSIONAMENTO ADEQUADO DOS ITENS.	1	1
	Registros de óbitos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Prevenção à Saúde - Implantar de forma oficial o Serviço de PEP (Profilaxia pós exposição).	12	12
	Avaliar e monitorar campanha antirrábica no ano.	1	1
	Realizar coleta de amostra em 100% dos casos de investigação de surto de Doenças Transmitidas por Alimentos-DTA para análise fiscal.	100,00	100,00
	Registros de nascidos vivos alimentados até 60 dias do final do mês de ocorrência.	100,00	100,00
	Realizar ação educativa com escolares/ano.	1	1
	Realizar 01 (uma) inspeção sanitária de rotina nos estabelecimentos de longa permanência para idosos-ILPI's.	1	4
	Promover treinamento com as equipes de vigilância epidemiológica e vigilância epidemiológica hospitalar.	2	2
	Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta com Médico Infectologista.	600	600
	Promover treinamento com os Agentes de Endemias, relacionado aos programas de controle das endemias desenvolvidos.	2	2
	Garantir 100% das supervisões por Agentes Comunitários de Saúde (ACE) semanalmente no Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD).	100,00	100,00
	Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Consulta de Enfermagem.	1.800	1.800
	Através do NEPI AB supervisionar as unidades de saúde.	100,00	90,00
	Atendimentos Primários à Saúde - Realizar Atendimento geral por Psicólogo.	800	800
	Intervenção nas localidades identificadas como maior risco, por conta da maior circulação viral para as arboviroses, sinalizadas através das informações repassadas pela epidemiologia, com o auxílio do georreferenciamento.	100,00	80,00
	Georreferenciamento oportuno das notificações de arboviroses recebidas no movimento semanal, a fim de identificar localidades de maior risco de circulação viral para intervenção da vigilância ambiental.	90,00	90,00
	Atendimentos Primários à Saúde - Realizar atendimentos com Técnico de Enfermagem.	600	600
	Eliminar focos identificados de criadouros de Aedes aegypti.	100,00	80,00

Registros de óbitos com causa básica definidas.	90,00	90,00
Investigação vetorial em domicílios com casos graves de arboviroses notificados.	100,00	100,00
Óbitos investigados.	100,00	100,00
Assistência às PVHUIV - Garantir à admissão no SAE dos casos novos de PVHIV para acompanhar e controlar.	100,00	100,00
Realizar 6 ciclos do LIRAA ao ano.	6	6
Cartórios e cemitérios monitorados.	100,00	100,00
Descentralizar a realização de testes diagnósticos contra a COVID-19 para as unidades de saúde.	30	5
Ações extra muros - Realizar eventos extra muros com a oferta de Testes Rápidos em atendimento às solicitações institucionais, bem como as que o próprio serviço já oferta (entidades, instituições, fábricas, indústrias, etc).	5	5
Garantir local para a reprodução dos peixes larvófagos no município.	1	1
Notificações de acidente de trabalho com o campo ocupação preenchido.	100,00	87,00
Garantir 100% das solicitações para a eliminação de criadouros de Aedes aegypti.	100,00	95,00
Notificações de violência com o campo raça/cor preenchido.	100,00	95,00
Garantir 100% dos Pontos Estratégicos cadastrados e inspecionados.	100,00	100,00
Rede de atenção primária à saúde capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	100,00	100,00
Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19, condicionada à permanência da Pandemia de Coronavírus.	100,00	100,00
Realizar bloqueio nas localidades com casos notificados para leptospirose.	100,00	95,00
Promover oficinas de monitoramento e avaliação das arboviroses, esquistossomose, tuberculose, hanseníase e leishmaniose nas Unidades de Saúde.	1	1
Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19.	6	6
Atendimento às solicitações da população para as ações de controle de roedores.	100,00	100,00
Média e alta complexidade capacitada para identificar doenças e agravos de notificação compulsória e realizar a notificação dos mesmos.	80,00	80,00
Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por Coronavírus.	100,00	80,00
Realizar reunião de monitoramento e capacitação do SAMU para a realização das notificações de acidente de trabalho.	1	1
Garantir e manter a realização de vacinas de rotina ou àquelas preconizadas pelo Ministério da Saúde.	100,00	100,00
Atendimento às solicitações da população para a realização de exames sorológicos em cães suspeitos para leishmaniose.	100,00	100,00
Contatos examinados e identificados.	90,00	90,00
Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal.	1,00	1,00
Instituir e manter protocolos relacionados às ações das salas de vacinas.	100,00	100,00
Borrifação das áreas com cães positivos para leishmaniose.	100,00	100,00
Proporção de cura dos casos de tuberculose e hanseníase.	70,00	70,00
Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada, a partir de recomendação da Organização Mundial da Saúde e/ ou Ministério da Saúde.	80,00	60,00
Recolhimento e eutanásia dos cães positivos através do teste rápido (imunocromatografia) e exame sorológico (ELISA) para leishmaniose garantido.	100,00	100,00
Casos novos de sífilis em gestante encerrados por cura.	80,00	80,00
Borrifação dos imóveis com presença ou vestígios de triatomíneos.	100,00	100,00
Realizar ampliação das ações do Programa de combate e cessação do tabagismo.	2	1
Ações de controle vetorial em áreas endêmicas para triatomíneos garantidas	1	1
Campanha de promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), articulado a Atenção Primária à Saúde e equipe multiprofissional.	1	1
Recolher os triatomíneos nos PIT's para realizar a análise laboratorial.	100,00	100,00
Vigilância do NEPI Hospitalar para notificação e solicitação de sorologia dos casos de dengue com sinais de alarme e dengue grave	90,00	90,00
Realizar a atualização do cadastro dos Postos de Informação dos Triatomíneos - PIT's.	100,00	100,00
Identificação de surto de Doenças Diarréicas Agudas (DDA)	100,00	100,00
Encaminhar à vigilância epidemiológica as localidades das residências onde ocorreram casos de triatomíneos positivos, para que sejam realizadas as sorologias dos humanos.	100,00	100,00

	Vigilância dos vírus respiratórios para nortear ações intersetoriais de controle no município.	85,00	85,00
	Realização de exames das amostras de fezes coletadas para o Programa de Controle da Esquistossomose.	100,00	92,00
	Rastreamento ocupacional dos pacientes atendidos por serviços de fisioterapia no município.	70,00	53,00
	Garantia da medicação aos pacientes confirmados para esquistossomose.	100,00	100,00
	Vigilância da situação em saúde - Publicar boletins epidemiológicos.	2	2
	Realizar campanha antirrábica.	1	1
	Recolhimento e envio de encéfalos de animais com suspeita de raiva para o laboratório de referência.	100,00	100,00
	Realizar ação conjunta com a secretaria de limpeza urbana, em córregos, canais, riachos e fossas do município.	2	2
	Geoprocessar todos os dados de solicitações, notificações e trabalhos realizados pela equipe da vigilância ambiental do município.	100,00	100,00
	Coletar as amostras preconizadas pelo Estado para o programa do Vigiagua.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Estimular a efetivação das ações voltadas às políticas de nutrição e alimentação, tais como: acompanhamento e registro dos marcadores de consumo alimentar, suplementação devidas com vitamina A, ácido fólico e sulfato ferros, quando indicados.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	16.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
	Capital	N/A	18.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	6.876.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.876.000,00
	Capital	N/A	147.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	147.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.142.000,00	14.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.142.000,00
	Capital	N/A	557.000,00	599.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.156.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	14.278.000,00	16.617.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.895.000,00
	Capital	N/A	400.000,00	784.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.184.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	227.000,00	669.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	896.000,00
	Capital	N/A	1.000,00	232.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	233.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	120.000,00	429.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	549.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	129.000,00	1.147.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.276.000,00
	Capital	N/A	11.000,00	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	26.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	30.000,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	31.000,00
	Capital	N/A	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/07/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A execução da Programação Anual de Saúde (PAS) de Gravatá no exercício de 2023 apresentou avanços significativos em diversas diretrizes, embora algumas tenham sido reprogramadas para o exercício seguinte, em função de desafios no planejamento e na operacionalização de determinadas ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2022-2027.

As diretrizes com maior grau de execução estiveram concentradas nos eixos de Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Assistência Farmacêutica e Atenção de Média Complexidade. Nessas áreas, observou-se maior efetividade na implementação das ações, com destaque para o fortalecimento das campanhas de saúde pública, a intensificação das ações preventivas e a ampliação da cobertura e do acesso à Atenção Básica.

Embora algumas metas não tenham sido implantadas em sua totalidade, é possível reconhecer o empenho da gestão municipal em promover uma execução responsável e eficiente da programação de saúde. A administração demonstrou compromisso em enfrentar os desafios apresentados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/07/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	10.121.614,90	14.234.507,20	111.155,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.467.277,46
	Capital	0,00	103.958,67	395.371,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	499.330,26
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	26.684.076,15	11.017.108,67	1.450.788,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.151.973,16
	Capital	0,00	844.316,58	16.118,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219.668,36	1.080.102,94
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	82.935,02	133.651,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	216.586,73
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	84.222,57	114.826,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199.048,93
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	353.410,63	1.208.184,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.561.595,43
	Capital	0,00	892,00	2.784,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.676,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	35.996,14	16.107,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.103,35
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	9.264.057,24	18.703,18	107,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.282.867,47
	Capital	0,00	27.582,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.582,10
TOTAL		0,00	47.603.062,00	27.157.362,72	1.562.050,75	0,00	0,00	0,00	0,00	219.668,36	76.542.143,83

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/07/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	16,90 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	62,04 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,19 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	93,77 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,53 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	48,75 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 897,23
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	71,07 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,17 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,63 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,10 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,50 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	29,64 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/07/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	50.649.720,00	50.649.720,00	55.682.936,17	109,94
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	30.390.050,00	30.390.050,00	24.278.780,61	79,89
IPTU	26.233.000,00	26.233.000,00	20.314.599,15	77,44
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	4.157.050,00	4.157.050,00	3.964.181,46	95,36

Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	5.034.560,00	5.034.560,00	7.656.838,20	152,09
ITBI	4.984.000,00	4.984.000,00	7.575.204,75	151,99
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	50.560,00	50.560,00	81.633,45	161,46
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	6.992.960,00	6.992.960,00	10.197.822,80	145,83
ISS	6.785.000,00	6.785.000,00	9.921.373,39	146,23
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	207.960,00	207.960,00	276.449,41	132,93
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	8.232.150,00	8.232.150,00	13.549.494,56	164,59
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	115.457.000,00	115.457.000,00	104.900.334,10	90,86
Cota-Parte FPM	73.182.000,00	73.182.000,00	70.294.125,05	96,05
Cota-Parte ITR	42.000,00	42.000,00	65.216,63	155,28
Cota-Parte do IPVA	15.628.000,00	15.628.000,00	10.382.085,44	66,43
Cota-Parte do ICMS	26.506.000,00	26.506.000,00	24.079.475,01	90,85
Cota-Parte do IPI - Exportação	99.000,00	99.000,00	79.431,97	80,23
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	166.106.720,00	166.106.720,00	160.583.270,27	96,67

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.699.000,00	10.291.108,92	10.225.573,57	99,36	10.225.573,57	99,36	9.860.288,37	95,81	0,00
Despesas Correntes	3.142.000,00	10.187.150,25	10.121.614,90	99,36	10.121.614,90	99,36	9.756.329,70	95,77	0,00
Despesas de Capital	557.000,00	103.958,67	103.958,67	100,00	103.958,67	100,00	103.958,67	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	14.678.000,00	27.528.394,73	27.528.392,73	100,00	27.528.392,73	100,00	26.190.795,42	95,14	0,00
Despesas Correntes	14.278.000,00	26.684.078,15	26.684.076,15	100,00	26.684.076,15	100,00	25.926.236,84	97,16	0,00
Despesas de Capital	400.000,00	844.316,58	844.316,58	100,00	844.316,58	100,00	264.558,58	31,33	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	228.000,00	82.935,02	82.935,02	100,00	82.935,02	100,00	82.771,85	99,80	0,00
Despesas Correntes	227.000,00	82.935,02	82.935,02	100,00	82.935,02	100,00	82.771,85	99,80	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	140.000,00	84.222,57	84.222,57	100,00	84.222,57	100,00	83.113,17	98,68	0,00
Despesas Correntes	120.000,00	84.222,57	84.222,57	100,00	84.222,57	100,00	83.113,17	98,68	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	140.000,00	354.302,63	354.302,63	100,00	354.302,63	100,00	341.388,63	96,36	0,00
Despesas Correntes	129.000,00	353.410,63	353.410,63	100,00	353.410,63	100,00	341.328,63	96,58	0,00
Despesas de Capital	11.000,00	892,00	892,00	100,00	892,00	100,00	60,00	6,73	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	30.000,00	35.996,14	35.996,14	100,00	35.996,14	100,00	34.892,06	96,93	0,00
Despesas Correntes	30.000,00	35.996,14	35.996,14	100,00	35.996,14	100,00	34.892,06	96,93	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	7.073.000,00	9.292.047,03	9.291.639,34	100,00	9.291.639,34	100,00	8.040.683,26	86,53	0,00
Despesas Correntes	6.926.000,00	9.264.464,93	9.264.057,24	100,00	9.264.057,24	100,00	8.021.133,16	86,58	0,00
Despesas de Capital	147.000,00	27.582,10	27.582,10	100,00	27.582,10	100,00	19.550,10	70,88	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	25.988.000,00	47.669.007,04	47.603.062,00	99,86	47.603.062,00	99,86	44.633.932,76	93,63	0,00	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS				DESPESAS EMPENHADAS (d)		DESPESAS LIQUIDADAS (e)		DESPESAS PAGAS (f)		
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)				47.603.062,00		47.603.062,00		44.633.932,76		
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)				0,00		N/A		N/A		
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)				0,00		0,00		0,00		
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)				0,00		0,00		0,00		
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)				47.603.062,00		47.603.062,00		44.633.932,76		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)				24.087.490,54						
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)				N/A						
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)				23.515.571,46		23.515.571,46		20.546.442,22		
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)				0,00		0,00		0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)				29,64		29,64		27,79		
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012			Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))			
				Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)				
Diferença de limite não cumprido em 2022			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Diferença de limite não cumprido em 2021			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Diferença de limite não cumprido em 2020			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o limite e o total (v)
Empenhos de 2023	24.087.490,54	47.603.062,00	23.515.571,46	2.969.129,24	0,00	0,00	0,00	2.969.129,24	0,00	23.515.571,46
Empenhos de 2022	22.486.186,71	35.690.541,85	13.204.355,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.204.355,14
Empenhos de 2021	19.125.305,79	21.903.189,18	2.777.883,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.777.883,39
Empenhos de 2020	14.868.501,37	15.415.016,19	546.514,82	0,00	2.575.080,76	0,00	0,00	0,00	0,00	3.141.595,58
Empenhos de 2019	15.136.415,41	15.901.898,53	765.483,12	0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	765.483,12
Empenhos de 2018	13.360.639,55	13.749.931,29	389.291,74	0,00	16.762,38	0,00	0,00	0,00	0,00	389.291,74
Empenhos de 2017	12.002.996,11	12.690.541,03	687.544,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	687.544,92
Empenhos de 2016	11.507.027,86	12.024.278,21	517.250,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	517.250,35
Empenhos de 2015	10.269.623,29	13.013.993,99	2.744.370,70	0,00	1.743.311,33	0,00	0,00	0,00	0,00	4.486.665,22
Empenhos de 2014	9.754.854,24	14.470.009,80	4.715.155,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.715.155,56

Empenhos de 2013	9.172.931,01	15.166.659,17	5.993.728,16	0,00	623.260,30	0,00	0,00	0,00	0,00	6.6
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")									0,00	
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)									0,00	
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)									0,00	
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012				Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))		
					Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)			
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO				PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		% (b/a) x 100		
						Até o Bimestre (b)				
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)				34.498.000,00	34.498.000,00	29.466.561,69	85,42			
Provenientes da União				34.498.000,00	34.498.000,00	27.631.664,26	80,10			
Provenientes dos Estados				0,00	0,00	1.834.897,43	0,00			
Provenientes de Outros Municípios				0,00	0,00	0,00	0,00			
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)				0,00	0,00	0,00	0,00			
OUTRAS RECEITAS (XXXI)				0,00	0,00	0,00	0,00			
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)				34.498.000,00	34.498.000,00	29.466.561,69	85,42			
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	14.599.000,00	14.741.308,45	14.741.034,15	100,00	14.741.034,15	100,00	13.949.815,65	94,63	0,00	
Despesas Correntes	14.000.000,00	14.345.936,86	14.345.662,56	100,00	14.345.662,56	100,00	13.559.464,06	94,52	0,00	
Despesas de Capital	599.000,00	395.371,59	395.371,59	100,00	395.371,59	100,00	390.351,59	98,73	0,00	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	17.401.000,00	12.732.575,74	12.703.683,37	99,77	12.703.683,37	99,77	11.729.430,40	92,12	0,00	
Despesas Correntes	16.617.000,00	12.496.789,38	12.467.897,01	99,77	12.467.897,01	99,77	11.493.644,04	91,97	0,00	
Despesas de Capital	784.000,00	235.786,36	235.786,36	100,00	235.786,36	100,00	235.786,36	100,00	0,00	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	901.000,00	133.651,71	133.651,71	100,00	133.651,71	100,00	133.651,71	100,00	0,00	
Despesas Correntes	669.000,00	133.651,71	133.651,71	100,00	133.651,71	100,00	133.651,71	100,00	0,00	
Despesas de Capital	232.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	429.000,00	114.826,36	114.826,36	100,00	114.826,36	100,00	114.826,36	100,00	0,00	
Despesas Correntes	429.000,00	114.826,36	114.826,36	100,00	114.826,36	100,00	114.826,36	100,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.162.000,00	1.295.122,23	1.210.968,80	93,50	1.210.968,80	93,50	1.206.397,16	93,15	0,00
Despesas Correntes	1.147.000,00	1.292.338,23	1.208.184,80	93,49	1.208.184,80	93,49	1.203.613,16	93,13	0,00
Despesas de Capital	15.000,00	2.784,00	2.784,00	100,00	2.784,00	100,00	2.784,00	100,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	1.000,00	16.107,21	16.107,21	100,00	16.107,21	100,00	16.107,21	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.000,00	16.107,21	16.107,21	100,00	16.107,21	100,00	16.107,21	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	18.860,23	18.810,23	99,73	18.810,23	99,73	18.810,23	99,73	0,00
Despesas Correntes	0,00	18.860,23	18.810,23	99,73	18.810,23	99,73	18.810,23	99,73	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	34.493.000,00	29.052.451,93	28.939.081,83	99,61	28.939.081,83	99,61	27.169.038,72	93,52	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	18.298.000,00	25.032.417,37	24.966.607,72	99,74	24.966.607,72	99,74	23.810.104,02	95,12	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	32.079.000,00	40.260.970,47	40.232.076,10	99,93	40.232.076,10	99,93	37.920.225,82	94,19	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.129.000,00	216.586,73	216.586,73	100,00	216.586,73	100,00	216.423,56	99,92	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	569.000,00	199.048,93	199.048,93	100,00	199.048,93	100,00	197.939,53	99,44	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.302.000,00	1.649.424,86	1.565.271,43	94,90	1.565.271,43	94,90	1.547.785,79	93,84	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	31.000,00	52.103,35	52.103,35	100,00	52.103,35	100,00	50.999,27	97,88	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	7.073.000,00	9.310.907,26	9.310.449,57	100,00	9.310.449,57	100,00	8.059.493,49	86,56	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	60.481.000,00	76.721.458,97	76.542.143,83	99,77	76.542.143,83	99,77	71.802.971,48	93,59	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	34.493.000,00	29.052.451,93	28.939.081,83	99,61	28.939.081,83	99,61	27.169.038,72	93,52	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	25.988.000,00	47.669.007,04	47.603.062,00	99,86	47.603.062,00	99,86	44.633.932,76	93,63	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco29/02/24 10:43:02

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS)	Valor Executado
------------------------	-----------------------	---	--------------------

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 763.100,00	409253,59
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 2.534.180,01	2454868,17
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 5.809.920,00	5809800,36
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 7.176.885,96	7765375,18
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 9.479,38	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.250.000,00	0,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 8.727.570,07	9257377,94
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 500.240,28	133651,71
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 51.600,00	114826,36
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 751.872,00	696696,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 426.194,93	494145,92
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 14.950,00	16107,21

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.679.110,34	0,00	4.679.110,34
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.796.095,21	0,00	6.796.095,21
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	602.884,00	0,00	602.884,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	12.078.089,55	0,00	12.078.089,55
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00

Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 13/07/2025
22:14:58

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 13/07/2025
22:14:57

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.005.380,53	0,00	2.005.380,53
Total	2.005.380,53	0,00	2.005.380,53
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2023 - RPs processados (a)	Inscrição em 2023 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2023 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Exe
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 13/07/2025
22:14:58

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Com base nos dados fornecidos sobre o financiamento da saúde no município de Gravatá no ano de 2023, observa-se que o total de recursos aplicados foi de R\$ 76.542.143,83. A maior parte desse montante teve origem em receitas de impostos e transferências de impostos vinculadas à saúde, que somaram R\$ 47.603.062,00, representando 62,2% do total. As transferências fundo a fundo provenientes do Governo Federal responderam por R\$ 27.157.362,72 (35,5%), enquanto as do Governo Estadual representaram apenas R\$ 1.562.050,75 (2%).

Em relação à distribuição dos recursos por área de atuação (subfunções), nota-se um maior aporte financeiro na assistência hospitalar e ambulatorial, que recebeu R\$ 40.232.076,10, correspondendo a 52,6% do total investido. A atenção primária foi a segunda maior beneficiada, com R\$ 24.966.607,72, ou 32,6% do total. Juntas, essas duas subfunções representaram mais de 85% dos recursos aplicados.

A execução orçamentária e financeira dos recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo os blocos de financiamento e programas de trabalho, apresentou variações significativas entre os valores transferidos e os efetivamente executados.

No bloco de investimento, destinado à Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde, o programa de Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde recebeu R\$ 763.100,00, dos quais foram executados R\$ 409.253,59, correspondendo a aproximadamente 53,6% do total. Esse dado revela uma execução parcial, possivelmente por atrasos em obras, processos licitatórios ou entraves administrativos.

O no bloco de custeio, que abrange a manutenção das ações e serviços públicos de saúde, a maioria dos programas apresentou boa execução. O programa de assistência financeira complementar para o pagamento do piso salarial da enfermagem teve R\$ 2.534.180,01 transferidos, com execução de R\$ 2.454.868,17 (96,9%). O programa de vencimentos dos agentes comunitários de saúde contou com R\$ 5.809.920,00, com execução praticamente integral de R\$ 5.809.800,36. O programa do piso da atenção primária em saúde destacou-se com execução superior ao valor transferido (R\$ 7.765.375,18 executados frente a R\$ 7.176.885,96 transferidos), possivelmente por complementação com recursos próprios ou ajustes financeiros.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 13/07/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/07/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

As práticas de auditoria integram a gestão estratégica e participativa do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a qualificação das políticas públicas de saúde. Elas fortalecem e orientam a otimização dos recursos, além de permitirem a avaliação do acesso e da qualidade da atenção prestada à população. A auditoria no SUS constitui-se como uma ferramenta essencial para o fortalecimento da gestão pública, atuando como instrumento de controle voltado à avaliação da regularidade, eficácia, eficiência e efetividade das ações e serviços de saúde. Seu papel é fundamental para assegurar a transparência dos gastos públicos, a correta aplicação dos recursos financeiros, o cumprimento das normativas legais e a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados.

Nesse contexto, a implantação da auditoria no município de Gravatá representa um avanço importante no processo de qualificação da gestão municipal de saúde. Ainda em fase de implantação, essa iniciativa reforça os compromissos com a legalidade, a eficiência na utilização dos recursos públicos e a melhoria da atenção à saúde prestada à população. Trata-se de uma estratégia indispensável para consolidar uma gestão mais responsável, transparente e alinhada com os princípios do SUS.

11. Análises e Considerações Gerais

Fica evidente, neste Relatório Anual de Gestão, que a Secretaria Municipal de Saúde assumiu um compromisso e um desafio de prestar assistência de qualidade, de forma integral e em tempo oportuno a todos do município. Os resultados obtidos ao longo do ano de 2023 são refletidos nos indicadores de saúde.

Em relação à rede municipal de saúde, a maioria dos programas e serviços foram mantidos e qualificados conforme previsto na Programação Anual de Saúde 2023 e no Plano Municipal de Saúde 2022-2025, que são os instrumentos nortadores da Gestão. Houve avanços importantes na ampliação do acesso à atenção básica, na consolidação da Estratégia Saúde da Família, bem como na ampliação de serviços especializados, fortalecendo a rede de atenção à saúde e contribuindo para a melhoria dos indicadores assistenciais e epidemiológicos. Além disso, a Secretaria buscou fortalecer a integração entre as equipes de saúde, investindo em capacitações, atualização de protocolos e na melhoria das condições de trabalho. Também foram realizados esforços significativos para qualificar os processos de regulação, vigilância em saúde e gestão do cuidado, com vistas à maior resolutividade e equidade nos atendimentos.

O ano de 2023 foi marcado ainda por importantes desafios financeiros e estruturais, o que exigiu da gestão a adoção de estratégias eficientes de planejamento, priorização e monitoramento. Mesmo diante de limitações orçamentárias, foi possível manter a continuidade dos serviços, garantir a cobertura dos programas prioritários e assegurar o atendimento às demandas mais urgentes da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando os avanços obtidos e os desafios enfrentados na execução do planejamento das ações de saúde de Gravatá em 2023, é recomendável que, para o exercício de 2024, sejam adotadas estratégias voltadas ao aprimoramento do planejamento, dos processos administrativos e financeiros, à qualificação da gestão e ao fortalecimento da oferta de serviços de saúde à população.

Em primeiro lugar, destaca-se a importância de aperfeiçoar o planejamento estratégico e a gestão por resultados. Isso pode ser alcançado por meio do fortalecimento da articulação entre as equipes gestoras e técnicas, promovendo uma maior integração entre os setores envolvidos na elaboração, monitoramento e avaliação das metas estabelecidas. A realização de capacitações periódicas para os profissionais responsáveis pelo planejamento e pela execução das ações de saúde também se faz necessário, visando alinhar metodologias e aprimorar a análise de indicadores.

Além disso, é fundamental garantir a execução das ações que foram reprogramadas em 2023, estabelecendo um cronograma específico para sua implementação e priorizando aquelas de maior relevância social e sanitária. A disponibilização de recursos orçamentários e logísticos adequados deve ser assegurada para evitar novos atrasos e garantir que os objetivos do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 sejam plenamente alcançados.

A atenção primária à saúde deve continuar sendo fortalecida, com foco na ampliação da cobertura, na qualificação do atendimento e no vínculo com a comunidade. No campo da vigilância em saúde, recomenda-se a intensificação das ações integradas com a atenção primária, de modo a potencializar a resposta a agravos em tempo oportuno e como resolutividades, bem como ampliar as atividades de prevenção e promoção da saúde.

ANDERSON BRUNO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
GRAVATÁ/PE, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Elaboração

GRAVATÁ/PE, 14 de Julho de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Gravatá